



DEFESA DESPINHO

Quinta-feira, 3 de agosto de 2023 | Edição n.º 4761 · Ano 90 · Semanário · Diretor Nuno Oliveira · defesadeespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)

4500 FREGUESIAS

Obras do túnel rodoviário e ponte pedonal na rua do Golfe sem conclusão à vista

O atraso no fim das construções tem causado consternação na população, que reconhece a importância das empreitadas. **p11**



DEFESA-ATAQUE

“Espero que o município olhe, de uma vez por todas, para o SC Espinho como uma das grandes marcas da cidade”

Bernardo Gomes de Almeida, presidente dos tigres, aponta à Liga 3 **p16 e 17**



S. JOÃO DA MADEIRA SANTA MARIA DA FEIRA LOUROSA ESPINHO



Destaque

Concelho foi casa para 451 peregrinos da Jornada Mundial da Juventude

Jovens de várias nacionalidades foram acolhidos em Espinho e realizaram diversas atividades de preparação para o encontro em Lisboa **p4,5, 6 e 7**

TRABALHA OU VIVE NO CENTRO DE ESPINHO? ESTÁ COM FOME? ENTREGAMOS O SEU PEDIDO!!

SEGUNDA A SÁBADO DAS 10H ÀS 18H PRAIAS E PISCINAS DE **ESPINHO**

- SALADA ATUM OU DELÍCIAS MAR 4,50€
- BAGUETE ATUM OU DELÍCIAS MAR 4,20€
- CACHORRO SIMPLES 3€
- CACHORRO ESPECIAL 4,20€
- TOSTA ATUM OU DELÍCIAS DO MAR 3,50€
- TOSTA MISTA 2,50€
- FATIA DE BOLO DO DIA 1,50€
- SANDE MISTA 2€
- REFRIGERANTES 1,50€
- LIMONADA FRUTOS VERMELHOS 2€
- CHÁ FRESCO 1,50€
- SUMO LARANJA NATURAL 2,50€
- SANGRIA 1,50€

PEÇA PELO NÚMERO 939 44 8 344

TAXA DE ENTREGA R (POR PEDIDO): A CIMA DE 10€ OFERTA DE TAXA

Rua 10 N.º761 Espinho

PESSOAS E NEGÓCIOS

Agosto já foi muito mais ao gosto dos feirantes **p12**

DEFESA-ATAQUE

Britânico Nathan Rooney é o novo treinador do SC Espinho

Tigres serão orientados por treinador que conquistou a Taça de Gibraltar na última época. **p15**

CONSULTE AQUI AS DATAS

gruposolverde.pt

CASINO ESPINHO

TRIBUTOS' AGO

JANTAR CONCERTO



SOLVERDE.PT
SÃO MUITOS ANOS

APOSTA 10€

GANHA 30€

EM FREE BETS NO REGISTO

TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS  JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Espinho acolheu mais de 400 peregrinos na preparação para Lisboa



Com várias nacionalidades e de diversas partes do mundo, foram chegando a Espinho muitos peregrinos para a realização da pré-jornada, uma semana de preparação e oração antes da chegada a Lisboa para a Jornada Mundial da Juventude.

Alojados em casas de acolhimento, jovens destacam “experiência amigável” e famílias falam em “pensar no próximo”.

LISANDRA VALQUARESMA

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) arrancou na passada terça-feira e prolonga-se até este domingo, 6 de agosto, com a presença de mais de um milhão de peregrinos na capital. No entanto, antes da chegada a Lisboa, desenrolou-se, por vários pontos do país, a tradicionalmente conhecida pré-jornada, onde as várias paróquias tiveram a oportunidade de acolher os jovens e todos os participantes.

À semelhança do resto do país, Espinho foi também um concelho acolhedor. Além da paróquia de Nossa Senhora da Ajuda, que aceitou o desafio, assegurando o acolhi-

mento de 320 peregrinos, a paróquia de S. Martinho, de Anta, recebeu 81, a paróquia de Santo Tirso, de Paramos, um total de 35 peregrinos e a paróquia de S. Tiago, de Silvalde, acolheu 15 jovens da Coreia do Sul.

Ao longo da semana, as ruas da cidade e das freguesias encheram-se de cor, alegria e, sobretudo, de muitas nacionalidades. Em todos os cantos se ouviu um sotaque diferente, uma linguagem menos comum ou um sorriso mais tímido, mas para a semana de acolhimento funcionar sem percalços foram precisos muitos meses de preparação e de organização.

Encontrar famílias de acolhimento para hospedar

tantos peregrinos foi uma tarefa árdua. Ao longo das celebrações eucarísticas foram vários os apelos feitos pelos diferentes párocos, no sentido de estimular a confiança e salientar a importância de acolher. Andreia Bastos, Júlio Praia e os dois filhos foram uma das famílias que disseram sim ao desafio lançado pela paróquia de Anta.

Ao longo de sete dias, a família abriu as portas a dois jovens polacos, mas admitem que foi uma decisão tomada só depois de ouvir os apelos feitos na igreja. “A primeira vez que ouvimos falar sobre isso achamos que não era para nós, mas depois começamos a perceber que não havia assim muita gente a

acolher”, afirma Andreia, realçando que há sempre receios associados.

“Foi uma decisão fácil, mas ao mesmo tempo com alguns receios, o que é normal. Temos dois filhos, um com 16 e uma menina com 12, por isso há aquele receio inicial de termos alguém dentro do nosso espaço”, confessa Andreia Bastos, realçando que a reação dos filhos foi muito boa, ao contrário dos seus pais. “Para eles foi mais difícil, mas é normal. São de uma geração diferente e têm mais receios que nós”.

Perante o desafio lançado pelo pároco de Anta, Júlio Praia e a esposa perceberam que esta era também uma forma de se envolverem



“

A primeira vez que ouvimos falar sobre isto achamos que não era para nós, mas depois começamos a perceber que não havia assim muita gente a acolher”

ANDREIA BASTOS



“

Sabemos que tem encargos, tem uma logística apertada, mas acho que com boa vontade tudo se faz”

DANIELA OLIVEIRA

ainda mais na comunidade e de ajudarem, tal como acreditam ser um dos lemas da religião. “Esta é uma experiência que nos marca a nós e também aos nossos filhos. Há também uma aprendizagem de cedência e é bom mostrar aos miúdos que não é preciso ter medo, mas é preciso ter algum cuidado. Temos que partir do pressuposto que como fomos criados num ambiente cristão, temos que perceber que nesta situação era preciso ceder, dar um pouco do nosso espaço e foi a questão de nos colocarmos no lugar do outro. Porque se estivéssemos numa situação semelhante também gostaríamos que nos acolhessem”, afirma Júlio.

O filho de Júlio e Andreia frequenta a catequese na paróquia de Espinho e foi um dos jovens que, depois do acolhimento da pré-jornada, decidiu partir para Lisboa, procurando viver e experiência ao máximo. Para os pais, acolher os dois rapazes polacos serviu também como um exemplo. “Gostava que meus filhos um dia também acolhessem outras pessoas porque nós criamos as

crianças para o mundo. Esperamos que isto seja uma experiência positiva para eles. Para nós era muito mais fácil estarmos sossegados, sem receber ninguém, mas à luz da fé, temos que nos doar. Tem que haver uma cedência porque não faz sentido nós só batermos no peito e dizer que somos católicos, mas depois não se ver na prática”, garante Andreia.

Depois de preenchido o formulário de inscrição na paróquia, o casal antense participou em várias reuniões onde todas as dúvidas foram esclarecidas. “Na altura, dissemos que acolhíamos apenas um peregrino porque a nossa casa é pequena, mas depois explicaram-nos que teriam que ser dois ou então nenhum porque eles não poderiam vir sozinhos. E imediatamente compreendemos isso, o que nos levou a acolher um rapaz de 18 anos e outro de 19”, explica o casal.

Com algum impacto na rotina, a vida da família teve que sofrer algumas alterações, embora Júlio e Andreia não considerem como significativas. “O nosso papel foi o de os levar à Igreja Paroquial

por volta das 9 horas, pois tiveram sempre atividades ao longo do dia. Ao fim da tarde, a nossa tarefa era acolhê-los e dar o jantar”, conta Andreia, explicando que encarou o desafio como uma forma de agradecimento.

“Somos católicos e a nossa fé é o fio condutor da nossa vida e, por isso, sabemos que receber peregrinos é uma das nossas obrigações, por assim dizer. Há muitos anos, fui a pé a Fátima e tive uma experiência única que me marcou. Achei que nunca iria poder retribuir, mas vários anos

depois isto aconteceu”, conta Andreia, mostrando-se feliz por poder retribuir.

“Durante o percurso para Fátima, numa paragem em Águeda, estávamos a preparar-nos para ir para uma pensão quando uma senhora nos viu passar na rua e nos disse que naquela noite ficávamos em casa dela. Uma senhora sozinha, que não nos conhecia de lado nenhum, mas que nos deu abrigo. Recordo-me que ainda nos deu o pequeno-almoço e aquilo marcou-me. Eram pessoas de uma generosidade que não

se vê nos tempos de hoje e eu sempre pensei que nunca iria poder fazer o mesmo, mas de uma forma diferente acabou por acontecer, embora que numa escala mais pequena porque são apenas dois peregrinos”, conta.

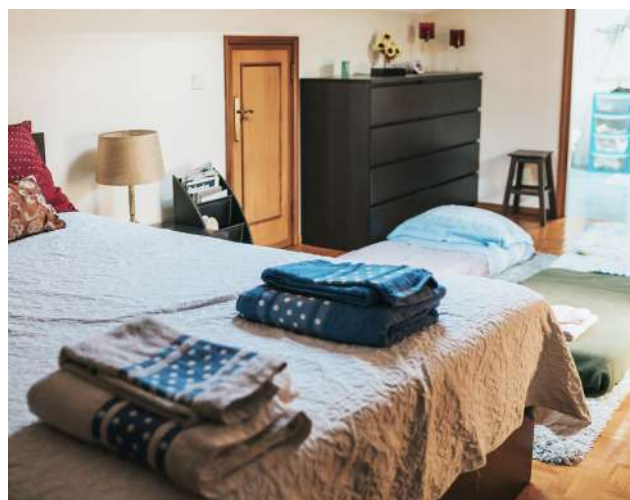
ACOLHIMENTO COMO GRANDE LIÇÃO DE VIDA

Daniela Oliveira e o marido Bruno vivem em Espinho há vários anos, mas frequentam a paróquia de S. Martinho de Anta, onde a filha faz a catequese.

A partir de um desafio lançado pelo COP (Comité Organizador da Paróquia), decidiram acolher quatro peregrinas: duas jovens chilenas, uma colombiana e uma peruana. Segundo Daniela, a ideia inicial era receber menos, mas o número grande de peregrinos na paróquia obrigava a que os grupos fossem maiores. “No início pensámos que não iríamos conseguir acolher porque já tinha férias marcadas para esta altura, mas depois percebemos que seria possível. Aceitamos acolher três pessoas, mas pediram-nos para

ficar com mais uma. Disse que sim, mas avisei que teria que utilizar um colchão no chão, pois já não tinha mais nenhuma cama disponível”, recorda Daniela, explicando que esse nunca foi um problema para o COP. “Disseram-nos logo que eles já vinham com o espírito de acampar”.

Uma das responsabilidades de Daniela e de Bruno era a de dar, todas as manhãs, o pequeno-almoço, e, à noite o jantar, o que nunca representou um problema. No entanto, a refeição do almoço era uma preocupação para a família. “Como tenho um horário de trabalho apertado e não consigo sequer vir a casa almoçar, não sabia como iria ser. Mas depois percebi que eles iriam estar fora o dia todo e só regressavam à noite, pois tinham sempre atividades para participar”, revela Daniela, explicando que foi durante as reuniões de preparação que todas as dúvidas foram dissipadas. Tomar a decisão de acolher nunca foi um quebra-cabeças para o casal, até porque Daniela já tinha passado por uma experiência semelhante. “Sou transmontana e no





SOLVERDE.PT
SÃO MUITOS ANOS

25 JOGADAS GRÁTIS
NO REGISTO

BÓNUS DE BOAS-VINDAS
100% ATÉ **100€**

TERMS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS 18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.



SÃO JOGOS POR TODO O LADO



PEREGRINOS

Paróquia de Espinho
320

Paróquia de Silvalde
15

Paróquia de Anta
81

Paróquia de Paramos
35

NÚMEROS

1,5
milhões de peregrinos
É a estimativa da organização para a chegada a Lisboa

160
milhões de euros
É o custo previsto para a JMJ em Lisboa

16
mil profissionais
Destacados para garantir a segurança médica e policial durante a JMJ



Acho que aceitamos de imediato este desafio por sermos os dois professores e estarmos habituados a mudanças e a jovens"

HÉLDER JORGE

liceu onde andava cheguei a viajar e a ficar em famílias de acolhimento. Fui à Bélgica e a Itália e, mais tarde, como tinha gostado tanto da experiência, acolhi-os também em minha casa. Acho que foi das melhores coisas que fiz e como havia agora esta oportunidade aceitei", revela, contanto que a experiência se tornou bastante entusiasmante para a filha.

"Na noite anterior à chegada dos peregrinos, a minha filha, que é ainda uma criança, ficou acordada até à uma da manhã, pois não conseguia adormecer com a euforia. Achei sempre que isto era uma mais valia para ela e mesmo para nós adultos, quer a nível de fé, quer a nível cultural. Sabemos que tem encargos, tem uma logística apertada, mas acho que com boa vontade tudo se faz", acredita.

"Acho que vai ser uma grande lição para a minha filha. Eu e o pai dela tentamos sempre transmitir-lhe alguns valores, mas ensinamos-lhe

que o mundo não é perfeito. Como sou fisioterapeuta vivo num mundo que não é perfeito, um mundo de muita doença e problemas de saúde e, por isso, faço questão que a minha filha vá ao meu local de trabalho para perceber que não somos todos iguais", garante Daniela.

Da mesma forma, Bruno acredita que esta experiência será uma boa oportunidade para a evolução da família. "As pessoas que vêm participar na JMJ partilham dos nossos valores, estão dentro do ambiente que também conhecemos, o que acaba por dar segurança às pessoas na hora de acolher. De modo geral, acho que todos nós portugueses gostamos de receber bem as pessoas, e sendo cristãos, temos que pensar no próximo e não apenas em nós mesmos".

"A JORNADA ACONTECE NA ALTURA CERTA"

Apesar de residirem em S. Félix da Marinha, Susana

apartamento T3 e decidimos que os peregrinos iriam ficar a dormir nos quartos dos nossos filhos. Dois ficaram juntos num quarto e outro dormiu no que restava. O nosso filho foi dormir a casa da namorada e a nossa filha ficou noutra local da casa. Houve esta logística, mas nada de muito difícil", diz. Depois do pequeno-almoço, Hélder e Susana, tal como as restantes famílias, tinham a tarefa de os trazer até Espinho. "Não houve nenhuma oposição, a nossa filha disse logo que sim, até porque ela também foi para Lisboa participar na jornada, mas o nosso filho também aceitou", conta, relevando que no início do processo houve um pedido especial. "A nossa filha tem algumas alergias alimentares, nomeadamente à lactose e ao glúten e, por isso, pediram-nos para nós ficarmos com as pessoas que também tinham essas alergias, uma vez que já estávamos habituados a esse tipo de alimentação".

Para Hélder, "a jornada acontece na altura certa", e, por isso, acolher foi "uma decisão muito fácil de tomar". "Achamos este evento muito importante, pois neste momento estamos numa crise de valores e notamos isso na escola. Vejo os jovens hoje em dia muito preocupados com os direitos, mas pouco preocupados com as responsabilidades e os deveres. Este evento, esta mensagem do Papa, nesta crise de valores, é importante", defende Hélder Jorge, explicando: "eu acredito que os valores e ensinamentos cristãos são os humanistas, tal como acontece com o meu pai. Ele também aceitou porque acha que esta mensagem é muito importante para os jovens. Ele sempre acreditou muito nos jovens e considera que estes miúdos podem vir a fazer a diferença".

Apesar do acolhimento ser sempre um desafio, para Hélder o maior deles veio a seguir. "Como pai, o principal desafio é deixar ir a minha filha porque acho que vai ser muita gente. Sei que tem 20 anos, mas vai ser muita gente. Lisboa já com tantos turistas é uma confusão, por isso, receber ainda as pessoas da jornada vai ser surreal, mas sei que ela está muito entusiasmada e eufórica com a possibilidade de ir", conta.

PEREGRINOS DE VÁRIOS LADOS DO MUNDO, MAS COM O MESMO PROPÓSITO

Chegaram a Espinho de vários pontos do planeta, mas todos com o mesmo objetivo. A participação na Jornada Mundial da Juventude é a etapa final, mas ao longo da passada semana foi tempo de, na pré-jornada, preparar o caminho para lá chegar.

Além de celebrarem a sua fé, os jovens fizeram diversas atividades pela cidade e pelas freguesias, visitaram instituições sociais e de solidariedade, percorram as ruas a pé, foram à praia, conheceram o mundo da arte xávega, várias capelas e até realizaram uma visita ao quartel dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho. As atividades foram muitas, onde se incluíram dias de visita à cidade do Porto, no âmbito do evento Dias na Diocese, mas sempre acompanhado por um tempo de serenidade e oração.

Adam Paczkowski, natural da Polónia, chegou a Anta a 24 de julho e por lá ficou até à passada segunda-feira, dia da partida para Lisboa. Depois de uma paragem em Berlim, a chegada ao aeroporto Francisco Sá Carneiro representou o início da aventura.

Tal como vários jovens, Adam teve a oportunidade de ficar com uma família de acolhimento. À Defesa de Espinho considerou a experiência positiva e não escondeu a felicidade por poder participar nas várias atividades programadas pela paróquia. "Fomos ao Porto e achei a cidade linda. Tem vários locais históricos e gostei especialmente da Igreja de Santa Clara, com o estilo barroco".

Já por Espinho, o polaco destacou a visita a uma padaria, onde teve a oportunidade de conhecer o mundo e o processo da panificação, e ainda uma ida a um moinho de água em Anta.

Mayeline e Suleyma Merchán são gémeas e oriundas da Colômbia. Aos 30 anos, decidiram participar na JMJ de Lisboa, mas na pré-jornada estiveram alojadas em Anta, na família de acolhimento composta por Lúcia e Manuel. "A nossa família de acolhimento abriu os seus corações e as portas da sua



Fomos ao Porto e achei a cidade linda. Tem vários locais históricos e gostei especialmente da Igreja de Santa Clara”

ADAM PACZKOWSKI, POLÓNIA



A experiência tem sido incrível e podemos dizer que tem preenchido os nossos corações”

MAYELINE E SULEYMA MERCHAN, COLÓMBIA



As pessoas são muito amáveis e não me refiro apenas às que estão envolvidas na paróquia, a própria freguesia é muito acolhedora e as pessoas são muito pacientes connosco”

NIAMH, INGLATERRA



Esta é uma experiência única na minha vida. Além disso, Portugal é um país muito acolhedor”

SIMÓN CUYATE, PERU



As pessoas foram sempre muito acolhedoras connosco e correu sempre tudo muito bem”

YONATAN OSORIO, PERU

casa para nos acolher. A experiência tem sido incrível e podemos dizer que tem preenchido os nossos corações”, afirma Mayeline.

Tal como Adam Paczkowski, as gémeas também ficaram por uma semana. Durante esse tempo conheceram vários locais do concelho, tentando sempre destacar a importância das atividades. “Fomos a muitos lugares como o quartel dos bombeiros ou a Feira Semanal. Além disso, conhecemos a praia e a pesca onde tivemos a oportunidade de compreender que é algo muito importante para as pessoas locais”, conta Suleyma Merchan.

A par de todas as visitas houve ainda tempo para uma caminhada pelo bosque e a visita ao moinho. “Fiquei muito feliz porque vi pela primeira vez um moinho ao vivo. Isso tocou muito os nossos corações porque nos fez recordar que Cristo nos deixou a Terra para cultivar e comer dela”, afirma uma das irmãs.

Yonatan Osorio, de 23 anos, e Simón Cuyate, de 33, são naturais do Peru e estiveram os dois alojados na casa paroquial de Anta. Chegaram a partir de grupos diferentes, mas acabaram por se encontrar na mesma habitação durante a pré-jornada.

“Vim do Seminário Maior onde me estou a preparar para ser sacerdote. Somos um grupo de cinco pessoas e estamos muito felizes”, começa por contar Yonatan. “As pessoas foram sempre muito acolhedoras connosco e correu sempre tudo muito bem. Durante o dia chegámos a ir à praia, fomos conhecer a Capela do Senhor da Pedra, em Gaia, e fizemos muitas caminhadas. Estamos a pensar a ir a Fátima, mas só depois da Jornada. Vamos para Lisboa dia 1 de agosto e esperamos que esta seja uma boa experiência, onde possamos compartilhar culturas e conhecer a forma de viver de cada pessoa”, refere o jovem à Defesa de Espinho.

Antes da chegada a Portugal, Simón Cuyate fez uma paragem em Espanha, onde permaneceu durante alguns dias e depois seguiu para Fátima. Já no nosso concelho, teve a oportunidade de conhecer várias pessoas e destacou a presença dos jovens. “Há muitos e de diferentes países, mas com a mesma

fé e o mesmo Deus. Muitas linguagens diferentes, mas é o mesmo Deus que nos une. Esta é uma experiência única na minha vida. Além disso, Portugal é um país muito acolhedor”, afirma.

Para o peruano, as atividades em que participou foram sempre pontos positivos. “Tivemos oportunidade de visitar algumas capelas, fomos até ao Porto, visitamos um centro de jovens incapacitados. Eu toquei a minha guitarra, tocamos música e houve muita alegria. Também conhecemos a capela do Senhor da Pedra, em Gaia. Além disso, conseguimos ir à missa todos os dias”, conclui.

Diretamente da diocese de Birmingham, em Inglaterra, chegou Niamh de 18 anos. Alojada numa casa de uma família de acolhimento, a jovem destaca a experiência “tão amigável” com que foi

confrontada.

“Espinho é uma cidade muito pacífica, tive a oportunidade de estar no Porto e era muito movimentado. Aqui é diferente, as pessoas são muito amáveis e não me refiro apenas às que estão envolvidas na paróquia, a própria freguesia é muito acolhedora e as pessoas são muito pacientes connosco. O meu português não é bom, mas vou tentando envolver-me com as pessoas daqui”, contou Niamh.

Durante a estadia em Espinho, a jovem inglesa fez passeios e visitou o quartel dos bombeiros, algo que considerou como um dos pontos altos da viagem. “Para mim ir ao quartel foi uma experiência incrível, pois consegui perceber como tudo funciona”. Além disso, “também fomos à praia algumas vezes e fomos conhecer capelas da zona”. •



Arraial reuniu jovens

Um protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Espinho e Secretariado Diocesano da Pastoral da Juventude da Diocese do Porto permitiu que o concelho recebesse os vários jovens para a participação do evento Dias nas Dioceses.

Ao longo de cinco dias, além das casas das famílias de acolhimento, vários jovens ficaram ainda alojados no antigo quartel dos bombeiros e houve ainda um acesso especial a vários equipamentos da cidade como o Museu Municipal.

No domingo, dia 31 de julho, o Parque João de Deus acolheu o arraial de despedida, inserido neste evento promovido pela diocese do Porto.

Bombeiros fazem reforço operacional

Com a presença de tantos jovens em Espinho, num tempo de grandes visitas à cidade e de uma afluência grande às praias, os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho reforçaram as equipas de segurança, nomeadamente na resposta Emergência Pré-Hospitalar, no que diz respeito ao Dispositivo de Salvamento Aquático e também no Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais.

4500 Espinho

COLETIVIDADE

Cooperativa Nascente continua a ocupar auditório da rua 16 e à espera de solução da Câmara Municipal

Apesar de ter sido movida uma ação de despejo, a Nascente permanece nas instalações que ocupa há quase quatro décadas. Cooperativa aguarda uma solução da autarquia e senhorio assume-se revoltado com o impasse.



LISANDRA VALQUARESMA

A SITUAÇÃO JÁ TEM MESES, mas o problema ainda não foi resolvido. A Cooperativa Nascente continua a ocupar as instalações do auditório na rua 16, onde está há cerca de 40 anos, e o proprietário do espaço aguarda a saída da coletividade. À Defesa de Espinho, Paulo Benjamim Almeida mostra-se revoltado com o impasse e garante que a Nascente “já deveria ter saído das instalações há dois meses”, mas nada aconteceu. “Já movemos uma ação de despejo e, neste momento, ocupam o espaço de forma clandestina”, algo que tem sido incompreensível para este senhorio. “Como o contrato terminou, estamos sem receber rendas e precisamos de vender o imóvel, pois tenho os meus pais no lar e preciso de dinheiro para o pagar. Isto tem sido revoltante, pois trata-se de pessoas que simplesmente não cumprem leis, neste caso as leis do arrendamento”, afirma Paulo Benjamim Almeida, confidenciando que tem mais do que um comprador em vista, mas não consegue fazer negócio sem ter a situação regularizada. “Queremos vender e estamos impedidos de vender uma coisa que é nossa”, lamenta o senhorio. Tal como a Defesa de Espinho já

noticiou na edição de 8 de junho, o presidente da Cooperativa Nascente, Henrique Neves, informou os sócios de que há uma promessa do ex-presidente Miguel Reis tendo em vista a cedência das instalações da antiga Escola Básica Anta 1, mas que Maria Manuel Cruz, atual presidente, desconhecia. Contactado novamente pela Defesa de Espinho, Henrique Neves explica que a promessa feita pela Câmara Municipal continua em cima da mesa, até porque “está muito claro que a cooperativa por si só não tem condições para alugar ou comprar um espaço para as suas instalações”. “Temos a promessa da Câmara de que se vai resolver o problema de instalações da Nascente com o apoio do município. Discutimos isso em 2022, numa reunião longa que tivemos e, por isso, estamos à espera. A Câmara Municipal não disse que não cumpria o prometido, mas sabemos que estes processos são um pouco lentos”, refere Henrique Neves, afirmando que a Cooperativa Nascente “também tem que compreender que o município tem os seus tempos para gerir as situações”. De acordo com o presidente da Nascente, “há interesses que entram um pouco em conflito, por um lado a pressa que o senhorio tem em

vender, o que se compreende, mas também o direito que a Nascente tem em encontrar um espaço alternativo”, não deitando por terra um trabalho que leva já quase quatro décadas.

“Era inicialmente um armazém e passou a ser um espaço cultural da cidade, onde aconteceram ao longo destas décadas coisas importantes que são património da cidade, designadamente o Teatro Popular de Espinho. Não são coisas que se podem descartar de um momento para o outro, temos que atender aos vários interesses em questão”, afirma, garantindo que o objetivo é “encontrar uma solução o mais célere possível”, explicando: “Não temos nenhuma razão para pensar que a Câmara não vai cumprir com o prometido”.

Contactada pela Defesa de Espinho, a Câmara Municipal diz que “tem existido um diálogo” entre as duas instituições, “com o objetivo de encontrar uma solução para as dificuldades que a instituição enfrenta”.



Não temos nenhuma razão para pensar que a Câmara não vai cumprir com o prometido”

Henrique Neves, presidente Nascente

“Queremos vender e estamos impedidos de vender uma coisa que é nossa”

Paulo Benjamim Almeida, senhorio

“Tem existido um diálogo com o objetivo de encontrar uma solução para as dificuldades que a instituição enfrenta”

CME

Os factos
vistos
à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade



Reforma do sistema eleitoral

Os portugueses pretendem que se faça uma reforma do sistema eleitoral, querem participar mais na vida política e maior descentralização. Esta é a conclusão de uma sondagem, com mais de 1.200 entrevistas, para o Expresso/SIC.

Entre as reformas políticas propostas, obteve-se uma maior percentagem de concordância (percentagem de inquiridos que responderam “concordo totalmente” ou “tendo a concordar”) em “Devia-se criar mais mecanismos para que os cidadãos pudessem participar mais nas decisões políticas” (85%), em “Devia-se criar mais referendos para decidir assuntos importantes” (82%), em “Devia-se mudar o sistema eleitoral para que as pessoas pudessem votar menos por partidos e mais por candidatos” (76%) e em “Devia-se passar mais poderes do Estado central para as autarquias” (71%).

Por outro lado, existe menos consenso quanto à eventual redução da idade de voto (para 16 anos) ou permitir o voto pelo correio, que recebem 18% e 38% dos votos, respetivamente.

Uma sociedade desenvolvida depende de um forte e eficaz sistema democrático e de uma sociedade civil ativa. Estes resultados deveriam merecer reflexão, perante uma taxa de abstenção de quase 50% nas últimas eleições legislativas e uma classificação de “democracia com falhas” no estudo Democracy Index da revista The Economist.

André Pinção Lucas e Juliano Ventura
31 de julho de 2023

Portugueses querem reformar o sistema eleitoral e participar mais nas decisões políticas

Percentagem de inquiridos que concorda* com as seguintes reformas políticas (%)



Nota: amostra com 1.204 entrevistas, diretas e pessoais na residência dos inquiridos. * Responderam “concordo totalmente” ou “tendo a concordar”. Fonte: Sondagem Maio/Junho 2023 para SIC/Expresso | Publicado a 23 de julho de 2023 • [maiofactos.pt](#)

+ factos

AMBIENTE

Novos contentores para resíduos verdes em Silvalde e Paramos

Contentores para a colocação de resíduos de jardins como ramos, relvas ou flores vão chegar a duas freguesias do concelho, após uma aprovação de modificação ao contrato atual com a SUMA. Município defende “razões de interesse público”, mas vereadores do PSD alertam para “falta de pedagogia e literacia ambiental”.

LISANDRA VALQUARESMA

TENDO EM VISTA a introdução da recolha seletiva de biorresíduos em Espinho, a Câmara Municipal aprovou uma modificação ao contrato de aquisição de serviços de recolha de resíduos sólidos e de limpeza em Espinho com a SUMA, empresa responsável pela recolha de lixo no concelho.

Esta decisão, aprovada em reunião de câmara a 10 de julho, pretende criar “condições para a alteração do modelo de recolha atualmente instalado, por forma a ser obrigatória a partir de 31 de dezembro de 2023”, estando assente em “razões de interesse público decorrentes de necessidades novas ou de uma nova ponderação das circunstâncias existentes”, tal como se pode ler na ata da reunião.

Segundo a LIPOR, a Associação de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto, esta nova medida “prevê a implementação de contentores para resíduos verdes”, provenientes, por exemplo, de jardins ou podas e destina-se às freguesias de Silvalde e Paramos, abrangendo mais de três mil habitações.

Estes novos contentores, destinados à colocação de resíduos verdes, “encontram-se identificados, através de sinalética própria, distinguindo-se dos contentores do lixo”, explica a LIPOR, referindo que “a recolha seletiva de resíduos verdes tem como objetivo reduzir a presença destes no contentor do lixo, bem como contribuir para a reutilização e reciclagem de resíduos biodegradáveis”.

Esta modificação ao contrato com a SUMA obrigou à aprovação de uma despesa no valor de 14 mil e 970 euros e recebeu luz verde na hora da votação com quatro votos a favor dos eleitos do PS e três votos contra do PSD.

Através de declaração de voto apresentada, os vereadores do PSD referem que a modificação ao contrato mereceu voto contra, por considerarem que “o atual prestador do serviço já não cumpre cabalmente o serviço que lhe está contratado, verificando-se uma total falta de higiene no núcleo da cidade e com maior relevância nas freguesias”.

Para os vereadores do PSD, “até hoje não tem sido feita nenhuma pedagogia junto da população para que se faça uma separação correta e adequada dos resí-



duos, seu embalamento e colocação nos contentores correspondentes”, tal como se verifica com a introdução de mais um contentor para a colocação de resíduos verdes.

“Com esta pretensão, vai ser evidente que os serviços de limpeza vão sofrer um enorme retrocesso”, por isso, “deveria ser alargada a recolha seletiva que já funciona em Guetim e Anta, sendo prioritário proceder a ações de literacia ambiental e de promoção de critérios que premeiem os cumpridores”, defendem os vereadores do PSD.

A par com esta nova medida, o Município de Espinho “alargou a recolha de resíduos alimentares porta-a-porta, ao setor não residencial, tendo em vista cerca de 30 estabelecimentos de restauração”, revela a LIPOR, explicando que “este serviço ocorre de segunda a sábado, durante o período da tarde”, fazendo-se atualmente já em 90 estabelecimentos. •

O QUE SÃO BIORRESÍDUOS?

São os resíduos biodegradáveis de jardins e parques, os resíduos alimentares e de cozinha das habitações, dos escritórios, dos restaurantes, dos grossistas, das cantinas, das unidades de catering e retalho e os resíduos similares das unidades de transformação de alimentos. Fonte: APA

“A recolha seletiva de resíduos verdes tem como objetivo reduzir a presença destes no contentor do lixo, bem como contribuir para a reutilização e reciclagem de resíduos biodegradáveis”
LIPOR

“O atual prestador do serviço já não cumpre cabalmente o serviço que lhe está contratado, verificando-se uma total falta de higiene no núcleo da cidade e com maior relevância nas freguesias”
Vereadores PSD

3133

Habitações abrangidas

30

Novos estabelecimentos abrangidos com recolha de resíduos alimentares porta-a-porta

REQUALIFICAÇÃO LINHA DO NORTE

Empreitada praticamente concluída entre Espinho e Gaia

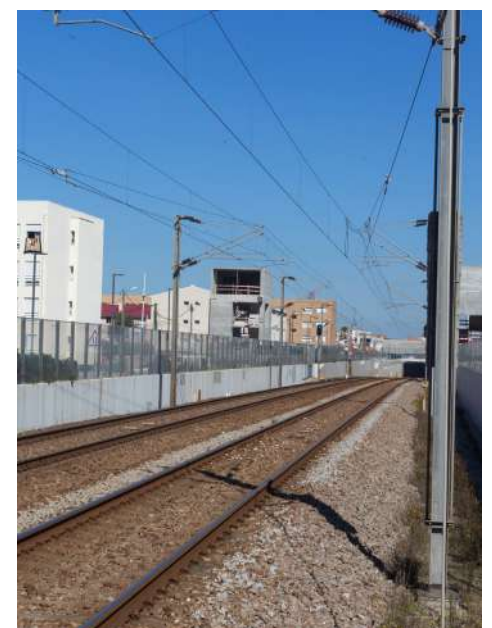
SEGUNDO a Infraestruturas de Portugal (IP), “a renovação integral da via-férrea, encontra-se praticamente concluída” no que diz respeito à requalificação da Linha do Norte, com destaque para as obras nos apeadeiros entre Espinho e Gaia.

Nesta fase, tal como explica a IP, “estão concluídas ou em fase de conclusão o alteamento e alargamento de plataformas de passageiros na estação da Granja e dos apeadeiros de Aguda, Miramar e Francelos”, ao mesmo tempo em que existem “intervenções de melhoria nas estações e apeadeiros, bem como supressões de passagens de nível”. Já numa fase mais tardia de execução, os trabalhos ainda decorrem na estação de Gaia-Devesas e nos apeadeiros de Madalena, Valadares e Coimbrões.

Segundo a Infraestruturas de Portugal, a empreitada tem conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2024. No entanto, recorde-se que esta requalificação estava prevista terminar este ano, mas, como a empresa explicou em abril, o atraso verificou-se devido a “dificuldades no fornecimento de materiais”, na “contratação de subempreiteiros”, na “complexidade dos trabalhos” e na “necessidade de reduzir os impactos na circulação”.

Recorde-se que segundo o calendário do Ferrovias 2020, divulgado há seis anos, as obras entre Espinho e Gaia deveriam ter decorrido entre o último trimestre de 2017 e o segundo trimestre de 2019. No entanto, a requalificação só avançou em 2020.

A intervenção entre Espinho e Vila Nova de Gaia, realizada ao abrigo do programa Ferrovias 2020, está orçamentada em 55,3 milhões de euros. •



Segundo a Infraestruturas de Portugal, a empreitada tem conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2024.

4500 Espinho

VIDA AUTÁRQUICA

Oposição quer saber quais as contrapartidas pelo atravessamento da LAV

Os vereadores eleitos pelo Partido Social Democrata (PSD), consideram que não foram respondidas as três questões que levaram à reunião pública da Câmara Municipal de Espinho sobre a Linha Ferroviária de Alta Velocidade (LAV), no passado dia 24 de julho e entendem que a resposta que foi dada pela presidente da Câmara "é insuficiente e muito pouco esclarecedora".

MANUEL PROENÇA

NUMA NOTA que nos foi enviada, o PSD de Espinho refere-se à sessão de esclarecimento do passado dia 12 de julho na qual esteve o vice-presidente da Infraestruturas de Portugal e a própria presidente da Câmara e explicam que os seus vereadores estiveram "impedidos de estar presente por razões profissionais, atentos à hora e local para a realização da sessão de esclarecimento" e que "tomaram conhecimento pela comunicação social da enorme satisfação do Executivo Municipal sobre o andamento do processo e do trabalho que, sem qualquer consulta prévia aos espinhenses, vêm fazendo", verificando igualmente, que "a presidente disponibilizará terrenos Municipais para a realocação das famílias afetadas e que assegurará o seu total apoio".

Os sociais-democratas quiseram saber "quais as contrapartidas que foram exigidas e garantidas pelas Infraestruturas de Portugal e tutela ministerial, para compensação do concelho de Espinho" tendo em conta que aquela infraestrutura "irá mutilar" o território, criando "condicionantes em faixas de salvaguarda, desvalorizar habitações e empreendimentos desportivos e industriais existentes, bem como retirar área de expansão territorial, sem que sirva de algum modo a melhoria da mobilidade, pois nem sequer tem paragem em Espinho".

Os vereadores da oposição quiseram saber, também, "quais os terrenos municipais que a presidente pre-



Um dos traçados previstos contempla a passagem do TGV numa parcela do Campo Desportivo de Guetim.

tende disponibilizar para a realocação das famílias afetadas" e "de que forma pretende proteger e salvar as famílias e demais lesados pela expro-



Esclarecimento da presidente da Câmara é insuficiente e muito pouco esclarecedor e não responde, sequer, às questões que formulamos"

João Passos, vereador PSD



priação dos seus bens, face aos valores já inscritos no documento de impacte ambiental, que esteve em consulta pública".

Segundo os vereadores os valores inscritos para as indemnizações "estão muito longe da realidade dos custos dos terrenos e das edificações, não considerando qualquer tipo de especulação imobiliária, pois são bens próprios e não bens para comercialização", sublinham.

"Não estamos à espera de mais respostas ou explicações além daquelas que a senhora presidente prestou na reunião", disse João Passos à Defesa de Espinho, acrescentando que tudo aquilo que ali foi referido foi que "o processo vinha detrás e que o atual Executivo afirma que não tem qualquer responsabilidade, dizendo que tem feito o possível para minimizar os danos e para compensar as famílias que

irão ser desalojadas". "Isto é insuficiente e muito pouco esclarecedor e não responde, sequer, às questões que formulamos", evidenciou João Passos, acrescentando que se "esperava muito mais".

"Considero esta atitude da senhora presidente democraticamente inadmissível e revela um claro desrespeito pelos eleitores espinhenses que votaram em nós", sublinha o vereador.

No documento, os social-democratas consideram que a LAV "em nada beneficiará o território do concelho de Espinho".

Na reunião de Câmara, os vereadores do PSD participaram na votação dos processos de urbanismo, ao contrário do que haviam feito anteriormente, que acabaram por passar os votos dos eleitos pelo Partido Socialista (PS) e com os votos contra da oposição, com a respetiva declaração de voto. •

PRAIAS

Espinho já tem sinalização para agueiros

AS PRAIAS do concelho de Espinho passam a estar sinalizadas com a indicação de agueiros. Trata-se de uma medida implementada pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, em articulação com a Capitania do Porto do Douro. Para já, nas praias de Espinho estão sinalizados dois agueiros: um na praia da Seca e outro a sul da rua 37.

Os agueiros são correntes marítimas intensas e localizadas, originadas pela massa de ar que se movimenta em direção ao largo depois da rebentação das ondas. Trata-se de um fenómeno natural, identificado por uma corrente de águas no sentido da terra para o mar e, normalmente, não tem ondulação. Essas perigosas correntes podem arrastar banhistas e é onde a maioria dos afogamentos acontece. A colocação diária das placas será da responsabilidade dos nadadores-salvadores. •

PRAIAS

Nadadores-salvadores nas Sereias e no Surfing

AS PRAIAS das Sereias e do Surfing Bar, a sul da Baía, já têm dois nadadores-salvadores cada uma, até pelo menos 3 de setembro.

Apesar de não ser obrigatória a presença de nadadores-salvadores nesses locais, uma vez que essas praias não são unidades balneares, o Município de Espinho decidiu implementar esta medida em conjunto com o concessionário dos bares, tendo em conta "a elevada presença de banhistas" que frequentam essas praias e o "histórico de ocorrências". •

BOMBEIROS

Sábado é dia de quartel aberto

OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS do Concelho de Espinho vão abrir as portas do quartel à população, no sábado, entre as 14h30 e as 17h30.

Os bombeiros pretendem, desta forma, dar a conhecer um pouco da sua atividade e dos meios que dispõem para prestarem socorro à população, assim como o seu quartel. Trata-se de uma medida de "proximidade com a população" que tem como objetivo "dar a conhecer o funcionamento" da própria instituição.

No âmbito desta iniciativa serão feitas várias demonstrações da atuação dos bombeiros e haverá muita animação. Serão apresentadas, também, algumas das vantagens que a associação humanitária oferece aos seus associados e será dada a conhecer um pouco da história dos bombeiros.

As vagas são limitadas e, por essa razão, será necessária uma inscrição prévia. •

4500 Freguesias

SILVALDE



A via ao lado do túnel está aberta apesar de ainda não estar finalizada.

© SAN FERRERA

Atraso nas obras da rua do Golfe causa desagrado

A ponte pedonal e o túnel que estão a ser construídos em Silvalde ainda não estão concluídos. Os moradores admitem a utilidade das infraestruturas, mas desesperam com os sucessivos atrasos.

GONÇALO RIBEIRO

AINDA FALTAM ultimar alguns ajustes nas construções que estão em curso na rua do Golfe, no caso, a passagem rodoviária inferior, que estabelece ligação com a Zona Industrial, e a ponte pedonal, que providencia acesso à Marinha.

A utilidade das obras, sendo que cada uma poderá ajudar numa circulação mais fluída de automóveis e peões, torna a sua respetiva conclusão mais urgente e o atraso mais penoso. Quem alerta para esta situação é a própria população.

Apesar do retardamento da conclusão, há sinais animadores que sugerem que este cenário pode mudar em breve, como a recente abertura da rua do Golfe.

Vitor Rocha é um dos cidadãos que apresenta consternação em relação à demora que se verifica para a conclusão das obras e ressalva outros pormenores. “Na minha opinião, as pessoas mais idosas terão dificuldades em transitar na ponte pedonal, penso que está

muito alta e um pouco mal feita para as pessoas com dificuldades em andar”, considera Vitor. Para o próprio, a altura da ponte pedonal é impeditiva, revelando que esse fator poderá desencorajá-lo de transitar, a não ser que haja um elevador.

Em relação à demora, o cidadão considera que já “passou demasiado tempo”, algo que “não faz sentido nenhum”.

TÚNEL DO RIO LARGO SERVE DE EXEMPLO

Por sua vez, Fernando Fonseca revela algumas dúvidas em relação à construção da ponte pedonal. “Esta ponte deverá ter elevadores, que, para além de acarretar um valor avultado, poderá ter outros problemas como avarias ou a presença de jovens, que se juntam à noite e urinam por aí”, considera o cidadão, que sugere uma solução semelhante à da passagem pedonal inferior do Rio Largo.

Na opinião do cidadão, a sugestão sugerida, além de ser mais barata, “facilitava a passagem” de peões de um

lado da linha para o outro. Os elevadores podem revelar-se problemáticos porque “não vão durar toda a vida” e o próprio considera que “uma população envelhecida não pode subir tantas escadas”.

Relativamente ao túnel rodoviário, Fernando levanta dúvidas e admite que a construção é “necessária”, mas considera que a empreitada não teria de ser “tão grande e comprida”.

Francisco Marques faz parte do lote de cidadãos que exalta a urgência da obra, no caso do túnel, destacando a

demora da construção e a importância da mesma. “Estamos há muitos anos aqui e esta obra ainda está muito demorada. A população precisa destas construções porque a passagem de nível é um perigo para as pessoas, algumas já se tentaram matar. Peço que se faça isto o mais rapidamente possível”, apela.

O cidadão classifica a construção da ponte como “boa” e destaca a facilidade que irá surgir quando esta estiver construída, afirmando que já “devia estar pronta”.

Mostrando-se mais positiva com os atrasos nas construções está Celeste de Oliveira, que reconhece a complementaridade da ponte pedonal e da passagem inferior e que não são empreitadas “fáceis de se fazer”, apesar de admitir que já podiam ter sido concluídas. •

“

Estamos há muitos anos aqui e esta obra está muito demorada. A população precisa destas construções porque a passagem de nível é um perigo para as pessoas”

Francisco Marques

“

As pessoas mais idosas terão dificuldades em transitar na ponte pedonal, penso que está muito alta e um pouco mal feita”

Vitor Rocha

O número elevado de degraus na ponte pedonal pode ser um entrave para a população mais idosa.



BREVES



Homenagens marcam celebração do 66º aniversário da Banda de Silvalde

A BANDA MUSICAL S. Tiago de Silvalde celebrou o seu 66º aniversário no passado sábado, 29 de julho, com a realização de uma eucaristia na Igreja Paroquial de Silvalde.

Depois da missa de comemoração, realizada pelo padre Nuno Oliveira, pároco de Paramos, todos os membros e amigos da banda efetuaram uma romagem ao cemitério com o objetivo de prestar uma homenagem aos membros já falecidos.

A festa de aniversário prolongou-se durante a noite com a realização de um jantar comemorativo no restaurante Flor da Corga, onde vários associados, já com 25 ou 50 anos de ligação à Banda Musical S. Tiago de Silvalde, foram homenageados. • LV

Festival Internacional de Folclore traz animação a Paramos com a participação de três grupos

TAL COMO É HABITUAL, a Festa das Coletividades de Paramos vai contar com a realização do Festival Internacional de Folclore, uma das iniciativas do programa mais aguardadas, principalmente pela população mais idosa.

O momento realiza-se na tarde de domingo, 6 de agosto, e toda a animação decorre no Complexo Desportivo de Paramos, onde os visitantes poderão ver e ouvir o Grupo Folclórico e Etnográfico de São Bartolomeu de Regatos, proveniente dos Açores, o Folk Ensemble Megdan – Bogdanci, da Macedónia do Norte e ainda a Companhia Artística Señor, do Peru. Recorde-se que a Festa das Coletividades começa já amanhã e prolonga-se até domingo. O convívio, que é já uma tradição na freguesia, vai iniciar, às 21h30, com um concerto da Banda União Musical Paramense, e às 23 horas sobe ao palco André Teixeira. • LV

Pessoas & Negócios



Feirantes pouco crenentes no querido mês de agosto

Em parte graças à chegada dos emigrantes, o mês de agosto costuma trazer mais clientela para a feira semanal de Espinho. Contudo, a tradição já não é o que era e o cenário tem piorado significativamente desde a pandemia.

GONÇALO RIBEIRO

AGOSTO é sinónimo de férias, descanso e de reencontros com familiares e amigos que o dia-a-dia laboral torna mais difícil. Como cantava, em tempos, Dino Meira, um ilustre espinhense, agosto é um mês 'querido' para muitos portugueses que vivem no estrangeiro e que, por norma, estão 'de regresso ao paraíso' nesta altura do ano.

A chegada de emigrantes ao país significa que o oitavo mês do ano terá um significado diferente para outros portugueses, nomeadamente, aqueles que fazem parte da feira semanal de Espinho. Para eles, agosto é um mês de oportunidades sem igual, o pico do verão é a altura de lucrar com as compras que emigrantes e turistas possam vir a fazer.

Apesar da vitalidade do negócio variar de área para área, existe a sensação de que emigrantes e turistas já foram mais 'generosos', que surgiu uma 'timidez' do consumidor, ou da carteira, e que a arte de comprar produtos na feira foi substituída pela arte de passear.

Em muitas bancas, vários comer-

ciantes sentem que a feira semanal de Espinho deve ter mudado de local para alguma cidade no hemisfério sul, tendo em conta que o calor das grandes e fartas vendas de verão não chegou, nem tem chegado, sendo substituído pela frieza da curiosidade 'inofensiva' de compradores que não chegam a ser.

A razão para esta mudança de paradigma para algumas bancas da feira, excluindo, possivelmente, as bancas de venda de produtos alimentares, parece ser óbvia para boa parte dos comerciantes: Quebra do poder de compra, associada à inflação e à pandemia.

Negócio está "muito mais fraco"

Luís Magalhães, comerciante de roupa, não é nenhum novato na feira semanal de Espinho, contando com a ajuda do seu filho, e confirma que o mês costuma ser o mais fértil em vendas, algo que se deve à contribuição dos emigrantes.

"É sempre melhor em agosto, os emigrantes têm mais poder de compra e ganhamos mais um pouco. Os restantes meses são muito difíceis, a crise está em todo lado, a alimentação está caríssima e as casas também", refere o comerciante, que ainda junta a estes fatores os preços de portagens e combustível.

O custo de vida está mais caro, "como se vê na televisão", e esse aspeto tem prejudicado muito o negócio de Luís. No entanto, o próprio considera que é um problema geral, de todo o tipo de comércio, sendo que "quem sofre mais" são as bancas que vendem produtos "não-essenciais".

Já se passaram 12 anos desde que

Catarina Macedo marcou presença na feira de Espinho pela primeira vez, onde vende uma variedade de produtos de origem têxtil com o irmão. A comerciante não tem dúvidas em relação ao estado do negócio nos últimos verões. "Muito mais fraco. Antigamente, junho, julho e agosto eram muito fortes, tínhamos os emigrantes que ajudavam imenso e mesmo pessoas de outras regiões. Hoje, se repararem, vemos muitas pessoas, mas estão quase todas sem saco", considera.

Catarina repara que houve uma mudança na abordagem do consumidor à feira, afirmando que se transformou numa "feira de passeio, de dar uma volta, e não de comprar". "Está mais parado. Agora fazemos menos de 60% do valor que costumávamos fazer", adianta Catarina, ao mesmo tempo que arrumava a banca a meio da tarde.

A feirante nota que é em Espinho onde se regista um maior decréscimo de vendas, comparando com feiras de Gondomar, Santana, Senhora da Hora e Arcozelo, onde também se regista uma quebra, mas menos acentuada. Catarina Macedo registou este declínio desde o período pandémico, sendo que o pior ano, no que a vendas de Verão diz respeito, é o atual.

A venda de vestidos é o foco de Maria Serra, que, desde sempre, tem uma ligação à feira de Espinho. A comerciante sabe da importância que a altura do ano costumava aportar, mas nota que, desde a pandemia, "é muita parra e pouca uva". "É muito diferente, não há comparação possível. O poder de compra dos emigrantes é muito diferente, talvez estejam em pior situação

que nós. É um problema geral de falta de dinheiro".

Para Maria, o comprador atual "vê defeitos onde eles não existem" e o problema associado a esse comportamento é fácil de identificar para a feirante: A falta de dinheiro. O problema é maior para certos negócios, como o de Maria, que considera que o mês de agosto "chega a ser o pior".

Maria Avelar é outro rosto habituado à vida feirante, tendo mais de quatro décadas de experiência na venda de tecidos. Tal como os colegas, a comerciante considera que agosto era um mês que não tinha comparação, servia para "tirar a barriga de miséria", algo que contrasta com o estado do negócio atualmente. "Os verões não tinham nada a ver. Hoje, podia ter saído ao meio-dia. O negócio já deu o que tinha a dar, temos sempre alguma esperança, mas vamos indo e vamos vendo", revela.

A vender uma gama de produtos diferentes, no caso, legumes, está António Amorim, comerciante na feira de Espinho há cerca de 15 anos. Apesar do ramo ser diferente, as tendências notadas são as mesmas: os emigrantes ajudam no negócio, a falta de poder de compra atual e a falta de comparação dos "bons velhos tempos".

"Ainda se nota que há mais gente a comprar em agosto, mas há menos vendas porque a maior parte vem para passear. Não há dinheiro, não há vícios. Antigamente, era outro mundo, fazia-se mais dinheiro porque havia menos pessoas a vender e mais a comprar", afirma. •



"É sempre melhor em agosto, os emigrantes têm mais poder de compra e ganhamos mais um pouco"

LUÍS MAGALHÃES



"O negócio está mais parado. Agora fazemos menos de 60% do valor que costumávamos fazer"

CATARINA MACEDO



"O poder de compra dos emigrantes é muito diferente (do que já foi), talvez estejam em pior situação que nós"

MARIA SERRA



"O negócio já deu o que tinha a dar, temos sempre alguma esperança, mas vamos indo e vamos vendo"

MARIA AVELAR



"Não há dinheiro, não há vícios. Antigamente era outro mundo, fazia-se mais dinheiro porque havia menos pessoas a vender e mais a comprar"

ANTÓNIO AMORIM



opinião

Cláudia Brandão

O custo real da nossa t-shirt de cinco euros

Então parece que uma organização não-governamental descobriu que aquela nova ideia de entregar às grandes marcas da chamada *fast fashion* as roupas que já não usamos para que elas a reciclem e sejam vistas como super sustentáveis, amigas do ambiente e promotoras de uma economia circular, e ainda nos ofereçam um voucher para gastar numa das suas lojas é... uma treta. Surpreendendo, diria eu, um total de zero pessoas.

Ainda que, como sabemos, haja malta que nem com factos lá vai, pelo menos alguém se deu ao trabalho de demonstrar como o *greenwashing* - quando uma empresa diz que tem atitudes super em prol do ambiente para parecer bem, mas, vai-se a ver e está a enganar os consumidores com estratégias de marketing (choque!) - está aí à frente dos olhinhos da malta que gostava de se redimir do pecado da “necessidade” constante de roupa nova.

O que a Chancing Markets Foundation fez foi usar *air tags* (dispositivos que enviam a localização) para rastrear peças de roupa em perfeitas condições, doadas a marcas como a H&M, a Zara, a Primark ou a Nike. E descobriu que a maior parte dos artigos ou foi destruída, ou deixada em armazéns ou enviada para revenda ou para aterros em África. E há notícias que revelam que o mesmo acontece com grande parte dos artigos - novos - que devolvemos por alguma razão. Aparentemente é mais rentável do que reinseri-los no circuito e pô-los de novo à venda.



Entre os exemplares seguidos estão umas calças que, depois de doadas à C&A, foram queimadas num forno de cimento ou uma saia que, da H&M em Londres, viajou mais de 24 mil quilómetros (hum...a pegada ecológica) para acabar num terreno baldio no Mali. Numa outra investigação, seguindo o mesmo método, a Reuters encontrou na Indonésia umas sapatilhas que haviam sido entregues a uma gigante petroquímica americana para reciclagem e construção de parque infantis.

Mas, ei!, eu fiz a minha parte consciente. Doe o que não vou usar daqui a uns meses. A Agência Portuguesa do Ambiente diz que os portugueses deitam 200 mil toneladas de roupa para o lixo todos os anos. A lógica parece perfeita e, a partir dali, a coisa já não é comigo, a responsabilidade está do lado das marcas. Mas a história que os números contam é a de que, a cada segundo, um camião de lixo de roupas é queimado ou enviado para aterros, onde, no caso de tecidos não biodegradáveis,

pode ficar até 200 anos.

Claro que nenhuma das marcas de *fast fashion* que nos pede as roupas para reciclar apresenta qualquer registo público do processo que promete. A associação Zero analisou as lojas online de 35 grandes marcas de roupa e percebeu que só seis assumem responsabilidade parcial pelos resíduos que geram.

E esse é, precisamente, um dos critérios essenciais que deveria orientar as nossas escolhas em matéria de consumo. À partida, doar roupa para instituições de solidariedade pode ser uma boa solução...mas apenas se elas estiverem com essa necessidade. Fazer limpeza aos armários e despachar sacos de roupa, acreditem, não é muito agradável para quem tem que armazenar, triar e fazer chegar doses industriais de artigos (e, já agora, vale sempre aquela máxima do “se não me serve a mim também não serve aos outros. Doar estragado é falta de respeito).

Isto quando a roupa - dita necessária, sublinhe-se - chega

A Agência Portuguesa do Ambiente diz que os portugueses deitam 200 mil toneladas de roupa para o lixo todos os anos.

mesmo onde é necessária. Porque, depois do *greenwashing*, há as toneladas de roupas doadas “para caridade” que acabam vendidas nos mercados africanos, prática que não parece ser de grande estímulo para a indústria têxtil destes países - Gana, Nigéria, Quênia - se estes sacos de roupa usada são muito mais baratos.

Destas muitas toneladas, na verdade, metade é lixo porque não está em condições. Os países ricos livram-se dos resíduos e os pobres veem os seus rios e mares tornarem-se autênticos depósitos de roupa, que, além de tudo, traz mais aquela chatice com que agora parece que também temos de

nos preocupar que são os microplásticos de que são feitas as pechinchas que adoramos acumular (e deitar fora). A Europa e a Ásia Central despejam nos oceanos, todas as semanas, o equivalente a 54 sacos de plástico em microplásticos por pessoa. Há quem lhe chame “colonialismo ambiental”. Mas chamar colonialismo ainda dói a muitas almas, vamos com calma.

O outro critério, o primeiro da lista, é ainda mais simples, na verdade. Basta ser honesto perante a questão: “preciso mesmo de comprar isto?”. Comecei a fazer esse exercício há uns anos e, adiantando-vos já a resposta, 90% das vezes disse que não. E olhem que não me tem faltado roupinha para vestir, entre coisas em segunda-mão e a escolha de coisas feitas de forma mais consciente ou, pelo menos, em Portugal, que já diminui a pegada da peça para chegar a mim e - à partida - sempre paga melhor a quem a fez (não tenho caracteres suficientes para falar aqui do trabalho escravo de quem faz as nossas roupas).

É que, talvez não saibam, mas a indústria têxtil - desde a produção, fabrico, transporte e uso (lavar, secar e engomar) - é uma das mais poluentes do mundo. A este ritmo, em 2030, serão precisos 118 mil milhões de metros quadrados de água para satisfazer as nossas “necessidades” de roupa nova. Só uma t-shirt “gasta” quase três mil litros de água. O processo “oferece”, ainda, a emissão de 2.791 toneladas de CO₂ e 148 milhões de toneladas de desperdício (não se preocupem, este vai parar aos países pobres).

Portanto, aquela “t-shirtzinha básica” que temos em várias cores e que para o ano trocamos por outra custa bem mais do que cinco euros. A quem a faz. Ao planeta. E, por esta lógica, a nós próprios. ●

necrologia

† Luiza de Castro Batista Oliveira

7.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



Evocando a sua memória, comunica-se às pessoas das suas relações e amizade o aniversário de falecimento do seu ente querido, na próxima 4.ª feira dia 9 de Agosto.

Espinho, 3 de Agosto de 2023

José Wilson Oliveira

† ACÁCIO GOMES RAMIRES

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Rua dos Pedregais
Anta – Espinho

Sua mãe, filha, irmã, cunhado e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que e outro modo se associaram à sua dor. A Missa de 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 4 de Agosto, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. A família desde já agradece.

Anta, 3 de agosto de 2023

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966 225 173

† SANDRA MARIA VALENTE ALVES

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Urbanização do Formal
Silvalde - Espinho

Seu marido, filhos, mãe e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que e outro modo se associaram à sua dor. A Missa de 7.º dia será celebrada sábado, dia 5 de Agosto, pelas 16h30m na Igreja Paroquial de Silvalde. A família desde já agradece.

Silvalde, 3 de agosto de 2023

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966 225 173

ARRENDAR-SE ESCRITÓRIO ESPINHO

Rua 23 n.º 441 – 3.º C
Área: 42m2

Contatar: 917 106 405

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3.

Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972

FARMÁCIAS
Serviço de turnos do concelho de Espinho
🕒 9 às 24 horas 🕒 Após as 24 horas
o atendimento é efetuado, exclusivamente, através da LINHA 1400

quinta 3	Farmácia Mais Rua 19, n.º 1412 - Anta	227 341 409
sexta 4	Farmácia Machado Av.ª Central Sul, 1275 – Paramos	227 346 388
sábado 5	Farmácia de Anta Rua Tuna Musical, 907 - Anta	227 341 109
domingo 6	Farmácia Teixeira Centro Comercial Solverde/1 - Av. 8 - Espinho	227 346 388
segunda 7	Farmácia Santos Rua 19, n.º 263 - Espinho	227 340 331
terça 8	Farmácia Paiva Rua 19, n.º 319 - Espinho	227 340 250
quarta 9	Farmácia Higiene Rua 19, n.º 395 - Espinho	227 340 320

CONTACTOS ÚTEIS

A. VIAÇÃO ESPINHO	227 341 296
BIBLIOTECA	227 335 800
BOMB. V. ESPINHO	227 340 005
BOMB. V. ESPINHENSES	227 340 042
CÂMARA MUNICIPAL	227 335 800
CENTRO DE SAÚDE	227 334 020
CLIESP	227 330 410
CLÍNICA COSTA VERDE	227 345 885
CLÍNICA N.ª S.ª D'AJUDA	227 342 695
CLÍNICA S. PEDRO	227 344 714
CLÍN. DR. J. MENDES & FILHA	227 341 710
COGE - CLÍNICA SANTA CASA	227 330 960
POLICLÍNICA	227 330 640
CTT - RUA 19	227 330 631
EDP - AVARIAS	800 506 506
EDP - LEITURAS	800 507 507
EDP - COMERCIAL	808 505 505
ESTAÇÃO CP	808 208 208
FISIOCLÍNICA	227 314 986
TRIBUNAL	227 331 330

LOCAIS DE VENDA

POSTO BP	RUA 19
PAPELARIA AZUL	RUA 19
QUIOSQUE PAPELARIA 26	RUA 26
PAPELARIA AVILA	RUA 30/35
JOCORUM	AV.ª 24
SIGMAPRESTIGE	RUA 12
POSTO REPSOL	AV.ª 24
PAPELARIA DUARTE	RUA 18
TABACARIA MI	RUA 62
PAPELARIA ABC	RUA 19
PAPELARIA LIVRALIA	RUA 23
PAPELARIA AV.ª 8	AV. 8
CINZA E FUMAROLA	RUA 20
RED STAR ENERGIA	ANTA
CAFÉ EUROPA	SILVALDE

Qualidade e conveniência, aos melhores preços.

SUPERMERCADO

Novo Oriente

RUA 31, N.º 914 ESPINHO 📞 22 734 6230

COVIRAN

Anuncie
NA DEFESA

CONSULTE AS CONDIÇÕES
+351 227 341 525

defesa-ataque

FUTEBOL



Futebol.

“O SCE tem de se começar a projetar como o clube gigante que é e deixar estes vícios de distrital”

Bernardo Gomes de Almeida, presidente do SC Espinho p16 e 17

Natação.

Depois do título nacional a ambição de chegar ao Europeu

Rodrigo Rodrigues conquistou três pódios e esteve em todas as finais. p18



© SAR FERREIRA

Muitas caras novas e um treinador inglês na apresentação dos tigres

REPORTAGEM. Com o inglês Nathan Rooney ao comando, o SC Espinho iniciou na terça-feira o trabalho de preparação para a nova época em futebol. Dos 18 jogadores anunciados, cinco transitaram da época passada. Os restantes são novidades e há dois regressos – o central Duarte Soares que representou o Beira-Mar e Filipe Leite que na época passada vestiu a camisola do Lobão. Os espinhenses apresentaram ainda os novos equipamento, principal e alternativo (camisola laranja listada).

MANUEL PROENÇA

AS NOVIDADES são muitas e o público ocorreu em grande número ao Centro de Formação do SC Espinho. Há quem se interrogue por o plantel ser novo, mas a maioria deposita grande confiança no trabalho que o técnico britânico irá realizar e na aposta que o clube promete fazer na equipa principal.

Matt Silva, guarda-redes canadiano com nacionalidade portuguesa, que jogou no Magpies FC de Gibraltar e o médio Akiel, de 22 anos, que representou o clube inglês do Fleetwood Town, são as principais novidades que o Nathan Rooney trouxe ao plantel espinhense.

Apesar de serem muitas as caras novas, há uma que não se altera em relação à temporada anterior. João Ricardo vai continuar com a braçadeira de capitão e está confiante com o futuro. “É importante continuar a fazer aquilo que mais gosto que é jogar futebol e mais

ainda no meu clube do coração, o SC Espinho”, afirma, acrescentando que “além de ser mais uma época é mais um novo desafio, com novas expectativas. Por isso, estou empenhadíssimo no trabalho que irei realizar”, evidencia.

O capitão dos tigres está ciente de que o plantel é novo e só transitaram cinco jogadores da época passada e por isso há muito trabalho pela frente. “Precisamos de mais tempo para nos conhecermos e adaptarmo-nos às novas ideias do treinador. Por isso, a prioridade será a de construir o grupo. Todos teremos de trabalhar de forma a corresponder ao que o treinador pretende”, sublinha.

A mística do clube vareiro continua a ter muito peso na hora de escolher a camisola. João Ricardo admite que alguns dos novos atletas “já têm conhecimento da história” do SC Espinho e entende que não “tenham dificuldades em se adaptar à nova realidade e àquilo que se

exige”. Como capitão assume que “o objetivo será o de passar uma mensagem sobre o peso que tem esta camisola. Iremos procurar fazer isto da forma mais natural possível”, revela.

João Ricardo diz que “não há campeonatos fáceis” e que não espera que este seja diferente. “Será, certamente, uma maratona”, avança dizendo que “o modelo deste ano é mais justo e mais realista. Mas somos nós que poderemos tornar as coisas mais difíceis ou mais fáceis. Tudo irá depender do nosso trabalho”, acrescenta.

DUARTE SOARES REGRESSOU À CASA QUE CONHECE

Depois de ter vestido a camisola do Beira-Mar, Duarte Soares está de regresso ao SC Espinho. “Estou muito contente por voltar a esta casa”, afirma o defesa central que ambiciona “levar o clube aos patamares que merece”.

O jogador de 23 anos promete que a equipa irá “dar tudo”. “Queremos que o clube volte a estar entre os melhores”, acrescenta.

O jogador dos tigres reconhece que o plantel é completamente novo, mas não se mostra surpreendido nem tem receios. “Ao longo da minha carreira sénior tenho passado por equipas diferentes. Vamos ter tempo para nos conhecermos e para criar os laços de amizade próprios do futebol. Estou certo de que iremos criar um grupo muito forte”, evidencia.

O central promete que a equipa irá entrar em todos os jogos para ganhar, “com a garra do costume que caracteriza o SC Espinho”. “Não podemos prometer vitórias, mas garantimos trabalho, entrega e vontade de ganhar. Queremos fazer tudo aquilo que dignifica este grande clube”, conclui.

ADEPTOS ESTÃO ESPERANÇADOS NA NOVA EQUIPA

Os adeptos do SC Espinho encheram a bancada do Centro de formação para conhecer as novas caras do plantel e para assistirem ao primeiro treino de Nathan Rooney.

João Barbosa mostra-se “muito confiante” e antevê “um futuro risonho” para o SC Espinho. “Um clube centenário merece levantar-se e chegar a um patamar mais elevado do futebol nacional”, salienta o adepto.

“Espero que este plantel corresponda aos pergaminhos do clube e que leve o SC Espinho até aos melhores campeonatos. Parabéns à direção do SC Espinho por ter feito este trabalho”, dá nota João Barbosa que também se mostra confiante no trabalho do técnico inglês. “O treinador é diferente de muitos que estão nestes campeonatos. Por isso, acredito que poderá resultar pois não tem os vícios de tantos outros. Poderá ser uma agradável surpresa”, remata.

Amélia Roseta não mora em Espinho, mas é uma adepta do clube que também reservou o final da tarde de terça-feira para assistir ao primeiro treino.

“Sempre que posso vejo os jogos de futebol do SC Espinho e espero que esta nova equipa faça um bom campeonato e que represente bem

o clube. A época está a começar e, por isso, estou muito confiante”, sublinha. •

PLANTEL

Guarda-redes

Matt Silva (ex-Magpies FC)
Miguel Borges

Defesas

Filipe Bastos (ex-Gondomar)
Duarte Soares (ex-Beira-Mar)
Zé Pedro (ex-Gondomar)
Tomás Martins (ex-Varzim)
Duarte
Afonso Vilas Boas (ex-Fiães)

Médios

João Ricardo
Dida
Filipe Leite (ex-Lobão)
Diogo Martins (ex-Marco)
Akiel (ex-Fleetwood Town)

Avançados

Filipe Castro (ex-Maia lidador)
Rafa Fonseca (ex-Beira-Mar)
Diogo Pedras (ex-Coimbrões)
Ângelo (ex-Gondomar)
Dani

À experiência

Pedro Cerqueira (ex-Leixões)
José Pedro (ex-Gondomar)
Ibraima (ex-FC Mantois)
Praça (ex-Trofense)



PERFIL

Nome:

Nathan Rooney

Data de nascimento:

10 de setembro de 1989

Local de nascimento:

Blackburn, Inglaterra

Histórico:

Treinador dos sub-18 Blackburn Rovers, treinador do Sub-21 Fleetwood Town, treinador-adjunto de Crawley Town FC e Carlisle United, diretor da equipa do Port Vale, treinador do Colne e Magpies

Palmarés:

Taça de Gibraltar 2022/23, pelo Magpies

8, 9, 10
SET 2023

»»» AFPCE »»» C.M. ESPINHO
ESPINHO »»»

FUTEBOL DE RUA

INSCREVE-TE
WWW.AFPCE.PT

218

defesa-ataque

BERNARDO GOMES DE ALMEIDA



© SARA FERREIRA

“Assumo que este é um ano de subida”

Bernardo Gomes de Almeida demonstra toda a ambição do SC Espinho em voltar aos grandes palcos. O presidente do clube prepara uma nova era e enfrentará a luta pela subida com o contributo de um treinador com experiência europeia, Nathan Rooney.

GONÇALO RIBEIRO

Como surgiu a contratação de Nathan Rooney?

O novo treinador acompanha o SC Espinho desde 2017, fez um estudo sobre a nossa equipa, tendo trabalhado na formação. Foi escolhido por mim e só agora é que tivemos as condições financeiras e logísticas para trazê-lo para cá. Era um desejo meu há muitos anos, desde 2017, e consegui concretizá-lo este ano. É um treinador sem vícios, com um conhecimento do futebol muito alargado, presenças na Liga Conferência e projetos desenvolvidos a nível da 1ª Liga inglesa. Acho que é o treinador para o futuro, para nos catapultar e nos levar às divisões superiores. Estou muito grato por ter aceitado este convite, mesmo com o SC Espinho numa divisão tão baixa, mas é assim que se começa a caminhar, tal como uma criança até ser adulta.

Qual é o historial do novo técnico? Teve presença nas rondas de apu-

ramento para a Liga Conferência como treinador, ao serviço do Magpies, de Gibraltar. Desenvolveu trabalhos em escalões de sub-23 de vários clubes da 1ª Liga, passou por Espanha e chega, agora, ao SC Espinho.

Tenho de lhe agradecer publicamente e desejar-lhe muita sorte, porque é um treinador com capacidade para nos levar para as divisões profissionais em poucos anos.

O que é que o atraiu a nível tático? A maneira de ver o futebol, os microciclos que ele impõe. Acompanhei o seu trabalho de desenvolvimento de metodologia de treino de perto, quando esteve aqui. Além disso, aprecio o seu caráter, amor pelo desporto e a maneira como vive e respira futebol. Acima de tudo, vem para cá como profissional a 100%, por isso estará sempre dedicado ao SC Espinho e acho que isso é uma grande vantagem.

Tendo em conta o novo projeto, é ambicioso pensar que o treinador ainda estará no clube

quando chegar aos campeonatos profissionais?

O objetivo é esse. No futebol, não se pode prever o dia de amanhã, porque é muito volátil, mas se me perguntar se queria ter este treinador para os próximos cinco ou seis anos, diria que sim, sem dúvida. Tem capacidade para treinar equipas profissionais e foi por isso que veio para aqui, para levar o clube a esse patamar e para continuar no clube como treinador.

O idioma não poderá ser um problema?

Nos primeiros meses, se calhar. O futebol tem uma linguagem universal, mas temos pessoas capazes de traduzir o discurso rápida e quotidianamente. De qualquer forma, tenho a certeza que irá falar português rapidamente e os jogadores também falarão melhor inglês. O que entra em jogo, neste caso, é a linguagem universal do futebol e o treinador perceber o que é o SC Espinho e os seus valores pois isso está mais do que identificado.

O objetivo passa por subir de divisão?

Só há esse objetivo, rumo à subida e vamos assumir isso sem medo, olhos nos olhos. Sei que muitas equipas estão a reforçar-se muito e bem, mas nós somos o SC Espinho. A juntar a isso, a equipa é competente, houve um maior estudo da capacidade dos jogadores em termos de jogo e a nível intelectual, que faltou no ano passado. Fizemos tudo para criar um grande grupo e assumo, perante os sócios, que este é um ano de subida.

Há muitos concorrentes nessa luta...

Sinto que há equipas muito fortes, com um investimento igualmente forte, que chega a ser difícil de perceber, mas assumimo-nos como candidatos. Pela nossa equipa, pergaminhos, adeptos e raça temos de nos assumir como candidatos.

O treinador esteve envolvido na escolha dos jogadores?

Como é evidente, desde o princípio, nada faríamos sem o seu aval. Como já disse, ele acompanha os jogos do clube desde 2017.

Foi fácil convencê-lo a vir para o SC Espinho?

Foi fácil devido ao seu conhecimento do clube e ao desejo mútuo que já existia há muito tempo. Foi pena termos descido, mas o facto de vir para o clube agora mostra toda a vontade que tem em levá-lo para as divisões principais. Para ele, é um risco, mas sabe que tem bases sólidas para ter sucesso e um caminho positivo.

Em relação ao último ano, houve mudanças na preparação da época?

Não, vamos fazer as mesmas semanas de pré-época, os mesmos jogos de treino. Tudo igual. Apenas ajustamo-nos à data de início do campeonato.

O que podem esperar os adeptos a nível tático?

A primeira coisa que se exige a um jogador do SC Espinho é que deixe tudo em campo. A segunda é que se transcenda, saiba jogar em equipa e que veja o clube como uma família. Depois pede-se que desenvolva as suas capacidades, com ajuda da equipa técnica, para que se possa ver bom futebol, ofensivo, que é o que gostamos. Também é preciso defender bem para atacar melhor. Temos de subir ao campo com uma mentalidade vencedora.

É possível ver o clube a subir aos campeonatos profissionais a médio-prazo?

Este projeto assenta numa subida à Liga 3 em três ou dois anos, assumimos esse objetivo. Se a SAD for aprovada pelos sócios, é esse o projeto. Quando estivermos na Liga 3, iremos fazer um projeto novo, em que já contamos ter o nosso estádio. Espero que o município olhe, de uma vez por todas, para o SC Espinho como uma das grandes marcas da

“

Nunca tirei nada do clube para mim, é uma entrega como a que tenho aos meus filhos, de amor puro”

“

Só há esse objetivo, rumo à subida e vamos assumir isso sem medo, olhos nos olhos”

cidade, que a pode desenvolver a nível de turismo, receitas para os comerciantes e projeção nas televisões nacionais em horário nobre.

Não é irrealista pensar na Liga 3 em tão pouco tempo?

Estamos a duas subidas da Liga 3. É ambicioso pensar nisso em dois ou três anos, mas é a isso que nos propomos. Sei do risco desta ambição, mas é isso que queremos e é para isso que vamos trabalhar. Se conseguirmos seria extraordinário. Caso não seja possível, é preciso assumir o erro e tentar planear outra vez.

A subida da distrital para o Campeonato de Portugal é a montanha mais difícil de escalar?

São todas difíceis. Este ano, o campeonato é mais à nossa imagem. São 18 equipas, todos contra todos, sobe o primeiro classificado. Diria que o Campeonato de Portugal é mais difícil de subir, mas este ano será complicado também. Não há projetos fáceis, mas se fosse fácil não era para nós.

Faltam muitos jogadores para fechar o plantel?

Poucos, a base está feita. Como em todos os anos, vamos começar com jogadores à experiência. Há alguns que ainda não chegaram por motivos logísticos, mas ainda temos o plantel aberto.

Nos próximos anos, será possível ver jogadores do mercado inglês no clube?

Sim, do inglês e não só. Como disse na assembleia, quero projetar o clube e esta parceria visa projetar o clube em termos de marketing e de imagem, no maior mercado de futebol na Europa, o inglês. O futebol é um idioma universal e não fico assutado por ter um treinador inglês, nem ter jogadores estrangeiros, já temos alguns este ano. O SC Espinho tem de se começar a projetar como o clube gigante que é e deixar estes vícios de distrital, porque este capítulo da nossa história tem de ser de passagem curta. É preciso haver preparação para outras ligas. Nos últimos anos, o nosso trabalho tem sido muito mau, mas há quatro anos,



© SARA FERREIRA

perdemos com o Casa Pia, no jogo de acesso à Segunda Liga. Tudo é possível quando se trabalha com seriedade e amor.

Sente que o mais recente executivo camarário tem cooperado com o clube?

Não quero julgar executivos, acho que, de uma vez por todas, é preciso deixar de dizer que se quer fazer algo e passar a fazer efetivamente. Numa entrevista, disse que o clube não sobreviveria dois anos com a casa às costas e vamos para a 7ª época. O SC

Espinho já foi arma de arremesso político com a conversa do estádio, devíamos trabalhar juntos em prol dos objetivos. Amo Espinho, é a minha cidade, mas acho que há muitas lutas de egos. Temos tantas valências para sermos uma cidade cósmica, mas há sempre lutas de egos. É tempo de esquecer as políticas e arranjar soluções. Em relação ao estádio, queremos ser parte da solução, seja de que maneira for. Ajudem, por favor, o maior clube de Espinho, uma instituição de utilidade pública, que

vai fazer 110 anos em 2024.

Há novidades para o aniversário?

Vamos fazer uma revisão total dos estatutos, preparar o SC Espinho para mais 110 anos e espero que a maior novidade seja ter equipas melhores no voleibol, futebol, andebol e em todas as modalidades. Deixo um apelo para o crescimento do número de sócios, precisamos de mais sócios. Em cada espinhense, um sócio do SC Espinho.

Sente que o clube perdeu massa adepta desde que desceu?

Desde que saímos da cidade. Sou do tempo em que as famílias iam ao futebol de mão dada, a pé. Perdemos muitos sócios que não têm como se deslocar para fora de Espinho, que choram por isso. Perdemos adeptos e sócios porque saímos da cidade, não por termos descido. Está na altura de fazermos projetos sérios.

O que falhou para não ter subido no último ano?

Falhou o espírito de balneário e de sacrifício, a entrega e planificação da época da nossa parte, não posso só culpar os outros. Quando as coisas começam a correr mal, tudo fica mal. Faço mea culpa, mas faltou muito espírito de balneário.

Sente que o futuro do clube é consigo ao leme?

Disse aos sócios que cumpria o meu mandato até ao fim. Nunca fugi, não sou cobarde. Perante muitas críticas nunca apareceu ninguém, nenhuma lista. Dei muito tempo da minha vida, nos últimos anos, ao SC Espinho. Tenho dois filhos e tirei-lhes muito tempo para dar ao clube. No fim do mandato logo se vê, estou aqui num espírito de entrega e de amor ao SC Espinho. Nunca tirei nada do clube para mim, é uma entrega como a que tenho aos meus filhos, de amor puro.

Não o preocupa que não surja nenhuma solução?

Não, porque nunca irei deixar cair o SC Espinho. Amo demasiado o clube para o deixar cair. Por mim, será eterno.

Com todas as dificuldades que o clube enfrenta, não acha que

será difícil arranjar candidatos à presidência?

Não queremos candidatos que o são porque o clube tem um estádio ou porque joga na 1ª Divisão. Um sócio do SC Espinho não quer esse tipo de direção, não é esse o espírito, aqui são precisas pessoas verdadeiras. O clube já teve pessoas que não são de Espinho e que maltrataram o clube, deixando 13 milhões de passivo, que conseguimos salvar. Quando tivermos o estádio, certamente que vão aparecer muitos abutres e candidatos, depois os sócios irão escolher o melhor presidente para liderar o clube.

Relativamente às modalidades, que expectativas tem para a nova época?

Acabamos de ter um campeão nacional de natação, Rodrigo Rodrigues, que é um gigante e aproveitou para lhe dar os parabéns. Treina numa piscina de 25 metros para competir numa de 50, é um herói e corremos riscos de o perder para um clube maior, com muita pena minha. Ser do SC Espinho é isto, fazer mais com menos. Todas as modalidades têm tido um crescimento grande, o clube não é só futebol ou voleibol.

São estas crianças, pais e treinadores que transportam o símbolo do clube ao peito por Portugal fora e queria deixar-lhes uma palavra de agradecimento.

O clube tem estado arredado das decisões, no que concerne ao voleibol. Acha que isso pode mudar a curto prazo também?

Não sei, mas a nossa direção já ganhou uma Taça e uma Supertaça. O que aconteceu no voleibol foi um investimento muito grande de outros clubes, o ressurgimento do Sporting CP, SL Benfica ou Fonte Bastardo, que são projetos com muito dinheiro. Não dá para ombrear, chegou a haver épocas em que um jogador do SL Benfica conseguiria pagar a equipa toda do SC Espinho e mesmo assim conseguimos dois títulos. Temos de lutar com o que temos e, acima de tudo, temos de honrar a camisola. •

Einhell

10%

DESCONTO EXTRA*

*sob o preço de outlet mediante a apresentação do voucher Defesa de Espinho Válido até 31/10/2023

VISITE O NOSSO OUTLET E DESCUBRA AS INCRÍVEIS OPORTUNIDADES QUE TEMOS PARA SI!

Em toda a gama **EINHELL** e **KWB**



Aberto todos os dias úteis das 09:00 às 12:00H
Rua da Aldeia 225 Arcozelo - Vila Nova de Gaia

LOJA OUTLET
EINHELL PORTUGAL

Einhell

defesa-ataque

NATAÇÃO

Rodrigo Rodrigues conquistou título nacional júnior

O nadador do SC Espinho, Rodrigo Rodrigues, sagrou-se campeão nacional de juniores nos 100 metros costas no Open de Portugal – Campeonatos Nacionais de Juvenis, Juniores e Seniores no Complexo de Piscinas Olímpicas de Coimbra. O tigre completou a prova em 57,97 segundos. Foi ainda vice-campeão nacional nos 50 metros costas e conquistou a medalha de bronze nos 200 metros costas.



MANUEL PROENÇA

RODRIGO RODRIGUES, além do título alcançado, destacou-se, por ter conseguido qualificar-se para as finais das cinco provas em que participou. O nadador alcançou o nono lugar nos 50 e nos 200 metros livres. “Estava à espera de conseguir alcançar o título de campeão nacional, quer nos 100 metros costas, como consegui, quer nos 50 metros, onde fiquei na segunda posição”, admite o jovem nadador espinhense que tem pena de a última prova não lhe ter corrido muito bem. “Poderia ter feito melhor se tivesse feito o meu tempo habitual”, confessa. Apesar de ter alcançado a segunda posição, Rodrigo afirma que isso lhe serviu de motivação para a conquista do título nos 100 metros costas, no dia seguinte. “Quando entrei na piscina sabia que conseguiria um bom tempo. Foi um desafio que encarei com muita determinação”, confidencia. Rodrigo Rodrigues esteve nas finais de todas as provas que participou e isso, para o jovem nadador “foi, também, uma grande conquista”, sublinha.

Apesar de tudo, Rodrigo mostra-se muito satisfeito e feliz com o seu desempenho ao longo da temporada. “Sei que poderia ter feito melhor durante esta época, mas considero que aquilo que fiz e os resultados que

alcansei foram muito bons”, afirma. À procura de novos desafios, o jovem nadador não deverá permanecer no clube na próxima temporada. “Quero melhorar os meus tempos e obter os mínimos para os campeonatos da Europa. Quero repetir o título de campeão nacional e, se possível, conseguir mais alguns”, remata.

Orgulho da treinadora que acredita na qualidade dos atletas

A treinadora do SC Espinho, Rita Freitas, não esconde a felicidade com o título conquistado por Rodrigo Rodrigues. “Já trabalho com ele há oito anos e sei que chega a uma prova e que consegue bons resultados”, afirma. Embora admitindo as qualidades do seu atleta, Rita confessa que não foram para este campeonato com as expectativas demasiado elevadas. “O campeonato de inverno não correu muito bem ao Rodrigo e estar a pensar demasiadamente alto poderia ser uma desilusão. Por isso, apenas se propôs a dar o melhor”, explica a técnica tigre. Segundo a treinadora, o nadador espinhense “foi aumentando a sua performance desde sexta-feira com a conquista do terceiro lugar e no sábado foi à segunda posição. O adversário que ganhou a prova dos 50 metros costas é júnior de último

ano. Mais velho que o Rodrigo e isso deixou-o um bocadinho desiludido. Mas o nosso nadador, nos 100 metros costas, esteve irrepreensível e o pensamento dele foi chegar em primeiro lugar, como veio a acontecer”, relata a treinadora.

Francisco Santos chegou ao pódio

Francisco Santos, também atleta do SC Espinho, obteve a medalha de bronze na prova dos 200 metros mariposa de juvenis e obteve o sétimo lugar nos 100 metros mariposa. O SC Espinho garantiu a presença de mais cinco atletas nas provas nacionais, nomeadamente de João Castro (juvenil B), Manuel Oliveira (juvenil B), Guilherme Pinto (juvenil A), Rodrigo Rocha (júnior) e Mafalda Cardoso (júnior).

A participação destes atletas espinhenses também deixa a treinadora muito feliz.

“O facto de o Francisco Santos ter conseguido uma medalha demonstra que a secção não está a trabalhar apenas para o Rodrigo. Há um conjunto de nadadores que consegue os mínimos para estar num campeonato nacional”, explica Rita Freitas destacando a presença dos nadadores em sete finais, as 10 classificações no top 10 nacional e mais 13 novos recordes do clube. “Os atletas que temos são da melhor geração que já tivemos”, salienta a técnica.

Francisca Branco subiu ao pódio em infantis

A nadadora infantil do SC Espinho, Francisca Branco conquistou o terceiro lugar nos 200 metros mariposa nos Campeonatos Nacionais de Infantis realizados nas Piscinas Municipais de Vila Nova de Famalicão. De salientar, também, a participação do infantil A Guilherme Martins que alcançou a sexta posição nos 200 metros mariposa e de Adriana Trindade que ficou em oitavo nos 200 metros bruços e nos 100 metros costas.

Inês Borges conseguiu um 11.º lugar nos 200 metros costas e nos 100 metros mariposa, enquanto Beatriz Moreira (infantil A) classificou-se em 26.º lugar nos 200 metros costas. ●

ATLETISMO

Tozé Castro trouxe o bronze de Cucujães

O **ATLETA** dos Estrelas Vermelhas (EV) – Peraltafil, Tozé Castro, alcançou o terceiro lugar na classificação geral na prova de atletismo da Vila de Cucujães. Joaquim Pereira, também da equipa silvaldense, alcançou a quarta posição no escalão

M60.

Na categoria M50, Luís Cruz também obteve um resultado meritório ao conquistar o nono lugar no escalão.

Também participaram da corrida de Cucujães Ana Oliveira, Nuno David e António Ferreira. ●

VOLEIBOL

Mossa vai reforçar os Mochos

O **BRASILEIRO** Gabriel Mossa, jovem distribuidor de 22 anos, é a mais recente contratação da equipa de voleibol sénior masculina da Académica de Espinho. Formado no Volei Campinas, do Brasil, João Gabriel Mossa tem 1,94 metros de altura e é considerado uma promessa no voleibol brasileiro e, segundo o clube “vem para fechar o lote de atletas na posição no plantel principal”. O treinador Miguel Maia poderá contar com os dis-

tribuidores Gonçalo Sousa (ex-AA São Mamede) e João Gabriel Mossa (ex-Goiás Volei); com os opostos José Pedro Pinto (ex-Esmoriz GC) e Filipe Leite; os centrais Bernardo Oliveira, Matheus Figur (ex-SC Caldas) e José Pedro Andrade (ex-Esmoriz GC); zona 4, Ricardo Alvar, Daniel Monteiro, Vinícius dos Santos (ex-SC Espinho) e Roberto Reis (ex-Esmoriz); e com os líberos João Castro (ex-SC Espinho) e Hugo Ribeiro. ●

SURF

Miss Quebramar Cup com toque espinhense

A **SURFISTA** da Associação Mar de Espinho (AME), Beatriz Costa, vai participar na 19.ª edição do Miss Quebramar Cup, etapa especial e exclusivamente feminina que se realiza a 3 e 4 de agosto em Ílhavo, na Costa Nova, à margem da Liga MEO Surf, a principal competição de surf em Portugal.

A surfista integra o heat 6, juntamente com Camila Cardoso (Ericeira SC), Maria Pinto (Ericeira SC) e Maria Salgado (ASSC).

A armada espinhense contará também com Maria Silva (da AME) que vai competir no heat 2, com Érica Máximo (Lombos) e Teresa Quina (Ericeira SC).

A espinhense Núria Magalhães, que representa a Associação Onda do Norte (AON), regressou à competição após uma lesão e irá integrar o heat

5, com Teresa Pereira (CSP) e Matilde Pinto (Ericeira SC).

A prova irá contar, deste modo, com as melhores surfistas nacionais, algumas das atletas portuguesas mais experientes juntamente com outras que integram a nova geração nacional, antevendo-se duelos emocionantes.

O Miss Quebramar Cup é um evento especial que pontua para o ranking nacional. ●



ANDEBOL DE PRAIA

Sub-18 e sub-16 somam títulos para a EFE Os Tigres

Não há uma sem duas e não há duas sem três. Depois de um título de campeão nacional alcançado há uma semana atrás na praia da rua 37, no escalão sénior, a EFE Os Tigres arrecadou mais dois títulos no masculino, com as equipas de sub-18 e de sub-16.

MANUEL PROENÇA

ESCOLA DE FORMAÇÃO de Espinho (EFE) Os Tigres conquistou os títulos de campeã nacional de andebol de praia nos escalões masculinos de sub-18 e de sub-16, na fase final nacional que decorreu no fim de semana na Nazaré. No feminino, o clube espinhense alcançou o título de vice-campeão nacional nos sub-18. Os espinhenses alcançaram, ainda, quatro prémios individuais e uma vitória nos sub-14 masculinos, que não contou para a atribuição do título.

No sector masculino, a EFE Os Tigres esteve irrepreensível. Os sub-18 espinhenses bateram, na final, na praia da Nazaré, a equipa local, por 2-0 (14-25 e 30-31), trazendo a medalha de ouro e as faixas de campeão para a cidade de Espinho.

"Para o clube este é o somatório de um trabalho que tem vindo a ser feito ao longo dos anos", destaca a treinadora da equipa de sub-18 masculina espinhense, Sílvia Fernandes. "A EFE Os Tigres tem sido uma referência no andebol de praia nacional e as nossas equipas são construídas, na grande maioria, com atletas que acompanham a formação no clube desde muito jovens", explica a técnica que ergueu o troféu pela segunda vez consecutiva.

Para Sílvia Fernandes "isto significa que o clube está no bom caminho e está a ser bem-sucedido no seu trabalho no andebol de praia", evidencia. A treinadora dos sub-18 não esconde o seu orgulho e satisfação e afirma que este título "foi ótimo para o clube e para os atletas. Uma parte já tinha sido campeã no ano passado nos sub-16 e a outra parte também havia sido campeã nacional nos sub-18 no ano passado o que lhes permitiu ser bicampeões nacionais. Foi algo fantástico e é o culminar do excelente trabalho deste grupo", concretiza, acrescentando que "o facto de termos sido campeões no ano passado e no pré-



-pandemia, deixou-nos com responsabilidades acrescidas no sentido de ambicionarmos revalidar o título. Por outro lado, pelo conhecimento que tenho do plantel tudo me fazia crer que tal seria possível", confessa.

No entender a treinadora campeã, "seria maravilhoso se no próximo

ano esta fase final nacional viesse para Espinho. Era um prémio para a nossa cidade por tudo o que tem feito pelo andebol de praia. Para nós, jogarmos um campeonato nacional nas nossas praias seria motivador. Penso que a cidade de Espinho merecia um evento destes", remata.



A EFE Os Tigres tem sido uma referência no andebol de praia nacional e as nossas equipas são construídas, na grande maioria, com atletas que acompanham a formação no clube desde muito jovens"

Sílvia Fernandes, treinadora sub-18 masculino

Edu foi o melhor guarda-redes dos sub-18

Eduardo Magalhães (Edu) foi considerado o Melhor Guarda-Redes dos sub-18, algo que não surpreendeu quem tem acompanhado o jovem atleta no andebol de praia.

"Este troféu individual que conquistei representa o trabalho que foi feito ao longo da época juntamente com a minha equipa e com os treinadores", faz questão de dizer Edu, salientando que o mais importante foi a sua equipa ter sido campeã nacional. "É o resultado de um trabalho coletivo, de uma família como a de Os Tigres. Todos deixámos a nossa raça dentro de campo. Por isso, o título nacional era mais do que merecido", realça o jovem guarda-redes espinhense.

Edu considera que para quem representa a EFE Os Tigres "as expectativas são sempre muito grandes.

Neste sentido, correspondemos a tudo o que se pretendia. Os campeões nacionais são sempre 'bem escolhidos' e neste clube só se fala em troféus e em ser campeão", completa o atleta.

Edu diz que pretende continuar a servir a EFE os Tigres na próxima época e que a sua ambição passa por "jogar pelos seniores".

Sub-16 não quiseram ficar para trás e somam três troféus individuais

Nos sub-16 masculinos, a EFE Os Tigres derrotou, na final, a Associação Desportiva OSN. Um jogo emocionante e que acabou por ser decidido no shoot-out. O espinhense David Vieira foi considerado o Melhor Guarda-Redes do escalão de sub-16 masculino.

Não há duas sem três e os sub-14 masculinos da EFE Os Tigres também arrecadaram a ambicionada vitória e a medalha de ouro, numa competição que não contemplava o título de campeão nacional. Na final, os jovens espinhenses garantiram a medalha de ouro ao derrotarem por 2-0 a Associação Desportiva OSN, que ficou com a medalha de prata. Os jogadores espinhenses Martim Bastos (MVP sub-14) e Gabriel Baptista (Melhor Guarda-redes sub-14) conquistaram os dois prémios individuais deste escalão.

No feminino a formação de Espinho foi derrotada na final de sub-18 pela equipa de Leça da Palmeira (GDR Leça) por 2-0. As jogadoras espinhenses trouxeram a medalha de prata.

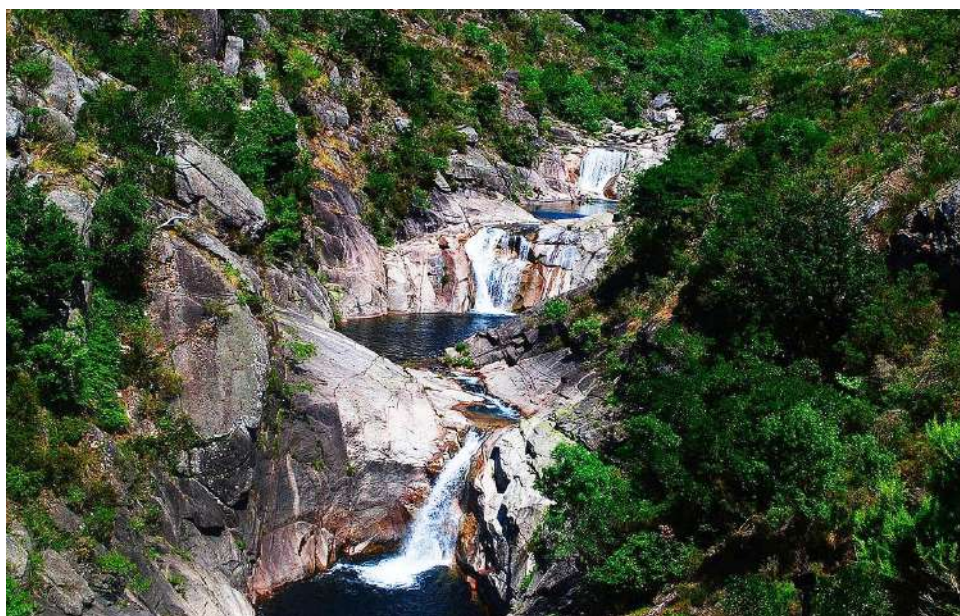
No escalão sub-16 feminino, a EFE Os Tigres ficou no quinto lugar, vencendo a Nazaré BHT, por 2-0 e nos sub-14, as espinhenses ficaram com a sexta posição ao perderem com as Vegetas BHC por 2-0.

Recorde-se que a Federação de Andebol de Portugal (FAP) pretende trazer para Espinho, no próximo ano, a fase final nacional concentrada dos escalões de formação. ●

Gerês I – Castro Laboreiro: Construções romanas e paisagens da serra



Para quem não pretende passar umas férias junto do mar e da praia e prefere a tranquilidade da montanha, do campo e do contacto com a natureza, a Defesa de Espinho lança, a partir desta edição, várias propostas para visitar a serra do Gerês e alguns dos seus mais emblemáticos locais durante o mês de agosto. A nossa proposta para este primeiro fim de semana de agosto é a freguesia de Castro Laboreiro, no concelho de Melgaço, em pleno Parque Nacional da Peneda-Gerês.



Castro Laboreiro

A localidade que já foi finalista nas 7 Maravilhas de Portugal – Aldeias (em 2017) e foi distinguida com o Prémio 5 estrelas, na categoria 'Aldeias e Vilas', no âmbito do concurso 'Portugal Cinco Estrelas' 2018, é conhecida, também pelo cão de Castro Laboreiro, o guardião do gado do grande predador, o lobo Ibérico, animal selvagem tão característico daquela região.



Star Canyoning

Mínimo 6 anos
Grupo mínimo de 2 pessoas
Dificuldade: Fácil
Manhã: 10h00
Tarde: 15h00
Inclui: Monitor, equipamento, seguros e reportagem fotográfica
Levar fato de banho/bikini e uma toalha
Preço: desde 40€ por pessoa

Produtos de Melgaço

Lampreia do Rio Minho
Fumeiro
Cabrito do monte assado no forno
Bife de Presunto
Caldo Verde
Queijos
Vinho Alvarinho

MANUEL PROENÇA

1 TERÁ DE programar a sua viagem, encontrando um alojamento adequado à sua família, em Castro Laboreiro ou numa localidade próxima, dentro do concelho de Melgaço ou mesmo em Arcos de Valdevez. O caminho de Espinho até Castro Laboreiro leva aproximadamente 2h20, para um percurso de 174 quilómetros pela autoestrada A3. Se estiver de férias poderá aproveitar o dia, saindo logo pela manhã e aproveitar para fazer uma breve paragem em Ponte de Lima e em Arcos de Valdevez, onde poderá almoçar antes de seguir para o alojamento que escolheu para permanecer durante o fim de semana. Aproveite a tarde para uma visita à Necrópole Megalítica do Planalto de Castro Laboreiro que se estende por cerca de 50 km², sendo visíveis cerca de 90 monumentos – 36 dos quais já em território galego. Siga pela estrada N202 (Mel-

gaço - Lamas de Mouro), N 202-3 para Castro Laboreiro e a estrada municipal para Rodeiro. Na saída de A-do-Freire siga para norte numa via em terra batida que sobe ao planalto.

A uma altitude superior a 1100 metros, há um núcleo datado do Neolítico à Idade do Bronze cuja maior parte das mamoas conserva ainda o dólmen megalítico. Aproveite, também, a elevada altitude para desfrutar das vistas panorâmicas.

De regresso ao alojamento, poderá escolher um dos restaurantes para jantar e apreciar a gastronomia local, destacando-se o fumeiro tradicional e o vinho Alvarinho.

2 NO SÁBADO, após um bom pequeno almoço, prepare um farnel para um picnic para o almoço.

Poderá começar por visitar o Castelo de Castro Laboreiro que se situa em pleno Parque Nacional da Peneda-Gerês. Trata-se de uma antiga fortaleza de onde poderá desfrutar

de uma belíssima vista. No entanto, o caminho não é fácil, tendo que se subir uma boa parte a pé, até alcançar cerca de 1033 metros de altitude. Na antiga fortificação medieval, quase em ruínas, é possível descortinar restos das muralhas, a torre de menagem e uma velha cisterna. Da porta principal, conhecida por Porta do Sol, poderá observar o lado nascente, enquanto pela Porta da Traição ou do Sapo, a norte, terá acesso ao terreiro interior. Depois desta paragem poderá visitar a Ponte da Cavada da Velha, conhecida, também pela Ponte Nova. Trata-se de uma ponte romana sobre o rio Laboreiro, que foi originalmente construída por volta do século I. Mais tarde, na época medieval, foi adaptada, sendo transformada numa ponte com tabuleiro em cavalete e dois arcos. Mais adiante terá a Ponte Romana de Dorna. Depois do almoço poderá visitar o Aqueduto de Pontes e Cruzeiro que terá sido construído na quarta década do séc. 20 para rega. A sul da estrutura e ao mesmo caminho

ergue-se um cruzeiro simples em granito, virado a nascente. Por fim, de regresso à aldeia, poderá visitar o Núcleo Museológico de Castro Laboreiro, na sede da antiga Fábrica de Chocolates de Caravelos, que estará aberto até às 18 horas. Desta forma ficará a conhecer a cultura Castreja da região, a paisagem e as vivências locais, através de um vasto espólio de documentos fotográficos e documentários sobre a freguesia. Na casa anexa à sede, um edifício tipicamente castrejo, ficará a conhecer o dia-a-dia numa habitação regional na segunda metade do século XX.

3 NESTE ÚLTIMO DIA poderá aproveitar para ir até à Cascata do Laboreiro que se encontra a sul da Ponte Velha e que também pode ser vista do cimo das muralhas do Castelo de Castro Laboreiro. Esta queda de água é formada pelas águas do rio Laboreiro e foi considerada uma das mais belas cascatas de Portugal que vale a pena conhecer por todo o seu es-

plendor. Poderá visitar as gravuras rupestres do Fieiral, localizadas em pleno planalto de Castro Laboreiro, que representam um forte testemunho da ocupação remota deste território. Se preferir e quiser optar por uma aventura, poderá deslocar-se ao Star Canyoning, no rio Varziela. Trata-se de uma verdadeira aventura através de uma atividade que consiste numa caminhada ao longo de um troço de rio, transpondo os obstáculos naturais que vão surgindo. Terá a possibilidade de nadar em piscinas naturais, fazer saltos para lagoas rodeadas de penhascos gigantes, eventualmente, utilizar cordas e outros meios auxiliares de segurança, para realizar rapéis e outras técnicas que nos possibilitem chegar ao fim do percurso. Trata-se de uma atividade promovida por uma empresa privada para a qual é necessária marcação e que terá um custo por pessoa. Depois disto tudo poderá preparar o seu regresso a Espinho. •

OFF.

Bárbara Bandeira e DAMA animam festa da Senhora da Ajuda

LISANDRA VALQUARESMA

NÃO HÁ SETEMBRO sem a romaria em honra da Nossa Senhora da Ajuda, a padroeira espinhense, e, por isso, tal como é habitual, não vai faltar música e diversão.

A festa vai realizar-se de 14 a 23 de setembro, mas, para já, só há dois nomes confirmados. Os DAMA, conhecida banda portuguesa, vão atuar dia 15, às 22 horas e animar todos os presentes na Praça do Mar com vários temas como Casa, Loucamente ou Às Vezes.

Já no dia seguinte, também às 22 horas, chega a vez de Bárbara Bandeira trazer euforia à Praça do Mar. A cantora de 22 anos que abriu os concertos da banda Coldplay em Portugal, sobe ao palco para cantar diversos temas bem conhecidos da atualidade como, por exemplo, a música Onde Vais, Nós os Dois ou A Última Carta.

Mas antes da festa da Senhora da Ajuda chegar, vão existir ainda muitas atividades ao longo de agosto. Dia 12 será



celebrado o Dia Mundial da Juventude, prevendo-se várias iniciativas entre as 10 e as 22 horas. Já no domingo, vai haver uma atuação de Irmãna Praça do Mar.

A animação regressa no fim

de semana seguinte. A 19 de agosto, Espinho vai poder dançar ao som de Nenny na Praça do Mar. A cantora e rapper portuguesa atua às 22 horas, apresentando alguns dos seus melhores temas.

Já de 25 a 27 de agosto a animação será diferente. A Câmara Municipal está a organizar o evento Picadeiro 8 que vai juntar arte, animação de rua com vários Dj's e uma tour de comida de rua. •

SM FEIRA

Viagem Medieval já arrancou e promete apresentar mais de 100 espetáculos

ARRANCOU ontem, dia 2 de agosto, a 26ª edição da Viagem Medieval, em Santa Maria da Feira. Para este ano e até dia 13 de agosto será recriado o reinado de D. João I e a Batalha de Aljubarrota, num evento que pretende realizar 103 espetáculos diários.

Com um orçamento de 1,9 milhões de euros, considerado já como um recorde, há a estimativa que a Viagem Medieval deste ano tenha um retorno para a região perto dos 40 milhões de euros.

Pela primeira vez, o evento apresenta um espetáculo de videomapping, nas muralhas do Castelo da Feira, oferecendo

a possibilidade de conhecer conteúdos inéditos que serão exibidos em três sessões diárias sempre às 22h, 23h e 00h. Também no interior, os visitantes vão poder fazer visitas guiadas sempre centradas em conteúdos interativos.

O bilhete diário tem um custo de quatro euros de segunda a quinta-feira e às sextas, sábados e domingos o valor é de cinco euros. Outra forma de aceder ao recinto pode ser através da compra da pulseira de acesso que, desde 31 de julho e até ao fim do evento, tem um custo de 10 euros. As crianças até aos cinco anos não pagam. •



LITERATURA

Espinhense Rui Couceiro vence prémio literário

FOI COM O LIVRO Baião sem data para morrer, lançado no ano passado pela Porto Editora, que Rui Couceiro venceu a quarta edição do Prémio Literário Manuel de Boaventura, atribuído pela Câmara Municipal de Esposende.

O júri do concurso considerou o romance “exemplar no confronto de gerações e de espaços – Lisboa e Alentejo – por via de uma escrita intensa e muito criativa que percorre as andanças e os mistérios da morte e a preservação da arquitetura nos relacionamentos interpessoais”.

Na sua página de Facebook, o escritor espinhense agradeceu ao júri pela distinção, mostrando-se “surpreendido” pela atribuição do prémio. “Estou sobretudo felicíssimo por o meu nome constar entre os que já foram laureados com este galardão”, afirmou Rui Couceiro.

Esta edição, para além de premiar o autor de Espinho, distinguiu também a escritora brasileira Giovana Madalosso pela publicação da obra Tudo pode ser roubado. A entrega de prémios vai decorrer em data ainda a anunciar, mas prevê-se que aconteça em meados de setembro. •



Manuel Sancebas

Não é só d'agora

Por que é que o vento norte, sendo verão, por cá passeia?

De asas arrefecidas
Passa as tardes a importunar
O banhista engerido ao sol
ouve as gargalhadas do mar.

Há um ditado que diz:
“agosto já é inverno”
Julho, por fim, grita alto:
“Vizinho,
Prepara-te para um inferno ...
O sol vai-te beijar
A chuva estará presente
E o vento p'ra arreliar
Leva os guarda-sóis na frente.”

Estamos sujeitos a tudo
Vamos saber esperar,
Porque a Senhora d'Ajuda
Vai dar a bênção ao mar.



agenda

3 A 9 AGO

Cinema: Ruby – Kraken Adolescente
Centro Multimeios de Espinho
Bilhete: 5€

3 AGO

Oficina Quem é Quem – construção de marionetas de mesa
FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho
Horário: 10h30
Iniciativa de participação gratuita, mas com inscrição obrigatória. Será dinamizada pelo Teatro de Marionetas Historioscópio e inserida no Festival Mar Marionetas.

4 E 5 AGO

Tributo a Michael Bublé Casino Espinho
Jantar espetáculo onde serão recordados vários sucessos da carreira do cantor como Always on my Mind, Can't Help Falling in Love, Home ou Cry Me a River. No dia 4 o jantar é de estilo buffet e tem um custo de 52,50€ por pessoa. Já no dia seguinte, sábado, o custo é de 50€.

4 AGO

Desfile do Pescador Bairro Piscatório
Momento acompanhado pela fanfara de Vilar de Andorinho e inserido na Festa em honra de Nossa Senhora do Mar

5 AGO

Concerto do Grupo Wonder Groove Largo da Igreja Paroquial de Guetim
Horário: 21h30
Concerto inserido na comemoração da festa em honra de S. Estevão e Nossa Senhora da Guia

5 AGO

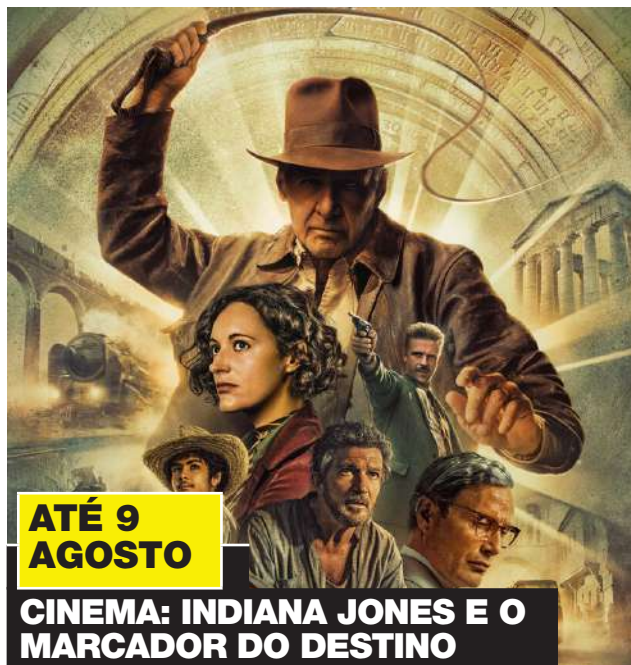
Concerto da cantora Cathy Largo da Igreja Paroquial de Guetim
Horário: 23h
Concerto inserido na comemoração da festa em honra de S. Estevão e Nossa Senhora da Guia

5 AGO

Pool Party Piscina Solário Atlântico
Horário: 00h00
Bilhetes à venda

6 AGO

Miss Solene em Honra da Nossa Senhora do Mar
Horário: 11h



ATÉ 9 AGOSTO

CINEMA: INDIANA JONES E O MARCADOR DO DESTINO

Centro Multimeios de Espinho
Bilhete: 5€

Em Indiana Jones e a Relíquia do Destino, Indiana Jones (Harrison Ford), famoso arqueólogo, professor e aventureiro, embarca em mais uma missão inesperada. Neste retorno do herói lendário, Indiana Jones, na quinta parcela da icônica série de filmes, encontra-se em uma nova era, aproximando-se da aposentadoria. Ele luta para se encaixar em um mundo que parece tê-lo superado. Mas quando as garras de um mal muito familiar retornam na forma de um antigo rival, Indiana Jones deve colocar seu chapéu e pegar seu chicote mais uma vez para garantir que um antigo e poderoso artefato não caia nas mãos erradas. Mas, desta vez, ele tem o sangue de uma nova geração para o ajudar nas suas descobertas e na sua luta contra o vilão Jürgen Voller (Mads Mikkelsen). Acompanhado de sua afilhada, Helena Shaw (Phoebe Waller-Bridge), o arqueólogo corre contra o tempo para recuperar o item que pode mudar o curso da história.

6 AGO

Majestosa Procissão em honra da Nossa Senhora do Mar com a tradicional bênção ao mar
Horário: 17h

6 AGO

Eucaristia Solene em honra de S. Estevão e Nossa Senhora da Guia Igreja Paroquial de Guetim
Será seguida da tradicional procissão, acompanhada pela Banda Bingre Canelense e pela Fanfara de Lever.

6 AGO

Atuação do grupo Doce D'Mel Largo da Igreja Paroquial de Guetim
Horário: 21h30
Concerto inserido na comemoração da festa em honra de S. Estevão e Nossa Senhora da Guia

7 AGO

Concerto do grupo Roconorte Parque do Paranho – Guetim
Horário: 21h30

10 A 16 AGO

Cinema: Missão: Impossível –

Ajuste de Contas: Parte Um Centro Multimeios de Espinho
Bilhete: 5€

"Ethan Hunt e a sua equipa IMF embarcam na missão mais perigosa de sempre: localizar uma nova e terrível arma que ameaça toda a humanidade, evitando que caia nas mãos erradas. O destino do mundo está em jogo. Com o controlo do futuro em risco e forças obscuras do passado de Ethan a aproximarem-se, começa uma corrida mortal à volta do globo"

11 E 12 AGO

Tributo aos Beatles Casino Espinho
"The Peakles destacam-se por serem a única banda portuguesa a participar no mundialmente conhecido International Beatleweek Festival, que ocorre há mais de 30 anos em Liverpool, e onde marcaram já presença em três edições". Dias 11 e 12 estarão em Espinho para "mais um concerto de excelência, onde serão recreados os temas intemporais da melhor banda POP de todos os tempos" No dia 11 o jantar é de estilo

buffet e tem um custo de 52,50€ por pessoa. Já no dia seguinte, sábado, o custo é de 50€.

17 A 23 AGO

Cinema: Barbie Centro Multimeios de Espinho
Bilhete: 5€

17 A 30 AGO

Cinema Infantil: Elemental Centro Multimeios de Espinho
Bilhete: 5€
"Na Cidade Elemento, os moradores de fogo, água, terra e ar vivem em conjunto. A história apresenta Chispa, uma jovem perspícaz e impetuosa, cuja amizade com Nilo, um rapaz divertido, sentimental e descontraído, desafia as suas crenças sobre o mundo em que vivem"

18 E 19 AGO

Tributo aos ABBA Casino Espinho
"Dois jantares concerto com os ABBAMIA, que vão trazer ao palco do Casino Espinho o repertório deste grupo sueco em formato de Tributo, com doces vozes femininas e quatro conceituados músicos portugueses"

21 AGO A 6 SET

Cinema: Oppenheimer Centro Multimeios de Espinho
Bilhete: 5€
Um thriller que mergulha a fundo na mente do singular J. Robert Oppenheimer, o brilhante cientista envolvido na criação da bomba atómica durante a Segunda Guerra Mundial. Uma invenção revolucionária que simbolizou a máxima capacidade do engenho humano, capaz de refazer a civilização e, ao mesmo tempo, de ameaçar o futuro da humanidade.

24 A 30 AGO

Cinema: Pôr do Sol: O Mistério do Colar de São Cajó Centro Multimeios de Espinho
Bilhete: 5€
"A saga da família Bourbon de Linhaça e do seu bem mais valioso: o Colar de São Cajó, que está na família há mais de 3500 anos, e esconde segredos, maldições e uma lendária receita de bacalhau"

25 E 26 AGO

Tributo a Tina Turner Casino Espinho
"Ana Paula Cardoso, ou simplesmente "Kika" como é conhecida, encantou Portugal, com a sua magnífica voz no programa da SIC "Factor X" de onde saiu vencedora. Entre lançamentos de cds e novos projectos, Kika Cardoso decide criar um Tributo à sua Diva, Tina Turner"

CONCERTO



The Gift atuam no Casino Espinho em setembro

A BANDA PORTUGUESA The Gift vai dar um concerto no Casino Espinho dia 15 de setembro. O momento está inserido num jantar concerto repleto de "sabores intensos e iguarias deliciosas", onde a banda da conhecida cantora Sónia Tavares vai apresentar o seu novo álbum com o nome Coral. Este mais recente trabalho "conta com a participação de um coro de 48 elementos, e reúne várias colaborações, como as do compositor Bernat Vivancos, do produtor Bogdan Raczyński, dos Pauliteiros de Miranda e de José Manuel David, Carlos Guerreiro e Rui Vaz, dos Gaiteiros de Lisboa". Depois do concerto em Espinho, a banda atua no Hotel Casino Chaves, mas só a 7 de outubro. Nestes dois concertos vão ser cantados vários temas como Driving You Slow ou Fácil de Entender. O jantar concerto realizado em Espinho tem um custo de 75 euros por pessoa e, em Chaves, 70. •



Clínica Pacheco

DR. JORGE PACHECO

Clínica Dentária de Reabilitação Oral

IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) · CIRURGIA ORAL · ESTÉTICA DENTÁRIA
REABILITAÇÃO ORAL · ORTODONTIA (TB INVISALIGN)

EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime Victoria Seguros
Future | Healthcare | Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 Espinho | 227 342 718 / 929 074 937

clinicajorgepacheco@net.novis.pt

Especialidade em Peixe de Mar

Os Melinhos
Restaurante Marisqueira

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

CLÍNICA DENTÁRIA DE ESPINHO

PROF. DOUTOR
CASIMIRO DE ANDRADE

RUA 22 (JUNTO À CÂMARA)
TLF. 227 344 909 / 968042300 / 919 002 700

CLÍNICA MÉDICA

DR. JOAQUIM MENDES & FILHA, LDA

CONTINUA EM ATIVIDADE NA RUA 14, Nº 448
E EM EXPANSÃO DO SEU CORPO CLÍNICO

FAZEM-SE DOMICÍLIOS TLF. 227 341710 - TLM 939 449 380

AERO CLUBE COSTA VERDE

AQUI O HIPISMO GANHA ASAS!

ACCV.PT GERAL@ACCV.PT

227 342 060



**EQUITACÃO
ADAPTADA**



**ATIVIDADES
PEDAGÓGICAS,
EQUESTRES E
AERONÁUTICAS**



HIPOTERAPIA



foto com memória

Miguel Maia e João Brenha recebidos em festa

Os atletas olímpicos Miguel Maia e João Brenha foram recebidos em apoteose quando desembarcaram no aeroporto Francisco Sá Carneiro regressados de Atlanta com um prestigioso quarto lugar no torneio olímpico de vôlei de praia. Depois da recepção, a festa seguiu pela cidade fora.



1 agosto de 1996

TEMPO ESPINHO:

QUI • 3		22° 15°
SEX • 4		25° 14°
SÁB • 5		25° 15°
DOM • 6		29° 16°
SEG • 7		29° 17°
TER • 8		28° 17°
QUA • 9		27° 17°
QUI • 10		26° 16°

Fonte: www.ipma.pt

MOTO CLUBE DE ESPINHO

Mais de duas mil pessoas celebraram os 29 anos do Moto Clube de Espinho

O Moto Clube de Espinho festejou, de 28 a 30 de julho, o seu aniversário no Parque de Campismo com a presença de vários participantes. Música e animação não faltaram, tal como curiosos no espetáculo de freestyle. Concentração de três dias serviu como aquecimento para o 30º aniversário já em 2024.



LISANDRA VALQUARESMA

O PARQUE DE CAMPISMO foi, mais uma vez, o local escolhido para a celebração do aniversário do Moto Clube de Espinho, mas, este ano, o complexo foi reservado unicamente para o evento, ao contrário do que acontecia nos anos anteriores. Segundo David Oliveira, presidente da direção, “as pessoas estavam habituadas a vir a Espinho para festejar num espaço pequeno, onde se situa o parque de estacionamento, mas desta vez conseguiu-se o espaço na totalidade”, refere David, explicando que isso foi possível graças à assinatura de um protocolo com a Câmara Municipal de Espinho. “É a quarta vez que fazemos o aniversário no parque de campismo, mas este ano aproveitamos para fazer uma concentração de três dias. Como o espaço foi mui-

to maior este ano, isso fez com que tivéssemos quase o triplo das pessoas”, revela, não escondendo que a entrada de 2.200 pessoas no recinto superou as suas expectativas. “Ter o espaço por inteiro fez toda a diferença, pois conseguimos receber as pessoas de outra forma. Assim, podem ficar cá a pernoitar sem ter a preocupação de procurar outros locais”, explica David Oliveira, confiando que o evento acabou por ser do agrado de todos os participantes. “Deram-nos os parabéns. Foi a primeira vez que fizemos uma concentração e correu muito bem. Alguns participantes até fizeram comparação com outras concentrações, dizendo que estamos num nível muito alto”, conta o presidente do Moto Clube, garantindo que faz “um balanço muito positivo” deste aniversário.

Espectáculo freestyle atraiu atenção de vários espinhenses

No sábado à tarde o espetáculo de motos freestyle acabou por reunir grande atenção, não só dos participantes do evento, como também da população em geral. A rua do Parque de Campismo foi encerrada ao trânsito para a realização do espetáculo, atraindo a atenção de vários espinhenses que aproveitaram a ocasião para, junto ao complexo, apreciarem as várias manobras realizadas. “Na minha opinião, o ponto mais alto foi o freestyle, até porque acho que nunca houve nada parecido em Espinho. Acabou por ser um mo-

mento gratuito porque não era preciso estar inscrito na concentração ou ter pago uma entrada, uma vez que foi na via pública. Conseguimos ter a rua fechada e isso trouxe muitas pessoas para ver o momento”, refere David Oliveira que destaca a modalidade como um aspeto bastante positivo. A celebração do 29º aniversário foi, segundo David, um “aquecimento para o ano”. Agora são necessários “dias de descanso”, uma vez que “toda a direção está muito cansada”, mas “já se começaram a discutir ideias” e, para os 30 anos, “as pessoas podem esperar muitas surpresas”, garante. ●



O ponto mais alto foi o freestyle, até porque acho que nunca houve nada parecido em Espinho”

DAVID OLIVEIRA,
PRESIDENTE DO MOTO
CLUBE DE ESPINHO